



“CHUVA DO CAJU E DA MANGA”

Após meses de estiagem, cidades do interior registram chuvas

Choveu forte em 40 municípios do Sertão, Vale do Piancó e Cariri, elevando água de rios e açudes. **Página 4**



Foto: Orlando Santos/ICMBio-Mamanguape

Marinha irá analisar óleo encontrado no Litoral Norte

Resíduos surgiram em praias dos municípios de Marcação e Rio Tinto, incluindo Barra de Mamanguape, onde há a reserva de peixe-boi marinho. **Página 5**

João Azevêdo deverá se encontrar com Lula em janeiro

Governador reeleito revela, à Folha de SP, os projetos prioritários da PB que levará ao novo presidente.

Página 13

Foto: Alberi Pontes/Secom-PB



Centro de Convenções de CG é inspecionado

Governadora em exercício, Lígia Feliciano esteve ontem conferindo o andamento da obra.

Página 3

Após fase de treinos, pilotos entram na pista para disputar Brasileiro de Kart

Competição nacional acontece, neste fim de semana, no Circuito Internacional Paladino, no município de Conde, com mais de 200 pilotos.

Página 8



Foto: Roberto Guedes

‘Doença da Mosca’: cresce o número de casos em JP

Número de insetos aumenta com a elevação da temperatura, fazendo adenovírus circular mais.

Página 3

Prefixo 0304 irá identificar ligações de cobrança

Código anunciado pela Anatel ainda irá passar por uma consulta pública antes de começar a valer.

Página 15

NOVEMBRO AZUL
Mês de prevenção ao câncer de próstata

O cuidado com a saúde é para todos!

Prevenção é vida

‘O Auto da Compadecida’, de Ariano, inspira ópera

Figurino é assinado pelo filho do autor da obra, o artista plástico Manuel Dantas Suassuna.

Página 9



Foto: Roberto Guedes/Arquivo

Gonzaga Rodrigues

Página 2

Dom Manoel Delson

Página 2

Editorial

Meio ambiente de volta

Os problemas que atingem o meio ambiente, que já eram gigantescos, se avolumaram nos últimos anos. E a situação só piorou com a saída unilateral do Governo do Brasil das discussões acerca de propostas para enfrentá-los. Antes um exemplo na gestão ambiental, liderança na busca por soluções e ao assumir compromissos responsáveis para preservar o planeta, o país se tornou pária internacional.

O cenário dos últimos quatro anos é desolador. O Brasil transformou-se de herói em vilão, fez o caminho inverso do que se espera das nações, saiu do posto de líder para ocupar a vaga de um lugar onde o governo não tem zelo pela casa onde reside, o planeta Terra.

Contudo, a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no último domingo, representa, entre tantas coisas importantes, o Brasil de volta como líder no debate sério e responsável sobre o meio ambiente. O mundo esperava o retorno brasileiro e a sinalização de como o governo de Jair Bolsonaro era malvisto devido às suas irresponsáveis ações no âmbito ambiental se viu imediatamente após a confirmação de Lula como presidente eleito.

Primeiro foi a afirmativa do governo da Noruega, que ao parabenizá-lo pela vitória acenou com a disposição de voltar a investir milhões de dólares no Fundo Amazônia, ou seja, confirmar ao Governo Federal os recursos para serem aplicados na preservação da natureza. A suspensão havia ocorrido justamente porque os noruegueses perceberam que o dinheiro, caso entregue a Jair Bolsonaro, não seria aplicado nos projetos de proteção ambiental.

Outro aceno do retorno do Brasil como personagem principal nos debates sérios do meio ambiente foi o convite do Governo do Egito para que o presidente eleito Lula participe da Cop 27, a Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança Climática, que começa neste domingo. Ele aceitou e terá ao seu lado a ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, além da senadora e ex-candidata à Presidência da República pelo MDB, Simone Tebet.

As notícias são excelentes para o Brasil porque indica um retorno ao lugar de destaque no cenário internacional que o país nunca deveria ter abandonado. Elas são ótimas para indígenas e outras minorias, para os defensores da natureza e também para quem produz de maneira responsável. Ou seja, são excelentes também para o agronegócio que respeita as leis, que realmente produz pensando no país e não apenas nos bolsos, pois terá de volta o selo de país que age dentro da lei, conquistando novos mercados.

A bandeira do Brasil não pode ser manchada de sangue, como o foi com os assassinatos do indigenista brasileiro Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips. Ela deve permanecer verde, igual a cor da riqueza das nossas matas. Nos quesitos meio ambiente e respeito internacional, o Brasil já começa a colher os frutos da vitória de Lula antes mesmo de sua posse, quando o calendário virar de 2022 para 1ª de janeiro de 2023. O Brasil voltou!

Crônica

Direita assumida

Ao lado de Adalberto Barreto, João Manuel de Carvalho, Severino Ramos, Paulo Pontes, Isa Guerra, Assis Lemos, citados entre dezenas de outros nomes valorosos por sua liderança quer intelectual, quer política, vivi intensamente a minha experiência esquerdista antes e depois de 1964. Esquerda assumida, inseminada e alimentada por doutrinas, por militâncias intelectuais exercidas através das mais coerentes leituras. Esquerda ideológica presente em todas as artes, do cinema às artes plásticas, do romance universal aos impactos de cores e volumes de Portinari e Niemeyer. E de forte influência na juventude de 1968, sobre a qual recaía, na visão neo-marxista de Herbert Marcuse, o “novo poder revolucionário”.

Por que novo? Porque o da classe operária, sobre a qual recaiu o poder que lhe atribuía o Manifesto de Marx e Engels, era a única em 1848 que nada tinha a perder. Já 120 anos depois, na revolta de 1968, liderada pelas juventudes da França e da Alemanha, o novo operariado tinha o que efetivamente perder em direitos e sucessivas conquistas sociais, emplacando historicamente o ônus da esquerda.

A direita não se emplacava, não vestia a sua própria farda.

Mulheres e homens que rodearam a Lagoa daqui e a do Rio, encabeçando a passeata “Deus, Pátria e Família” contra a “revolução comunista” de Goulart, estavam longe de se declarar de direita. As grandes lideranças da UDN, onde se enquistava toda a reima conservadora, nem por descuido chegou a se autoproclamar de direita, como se houvesse um certo pudor de homens da mentalidade de um Afonso Arinos em assinar ou dizer “nós da direita”.

Nesse meio século de mudanças de toda ordem, o avanço tecnológico distribuindo hábitos sociais e culturais com os povos mais diferentes e desiguais, surge, então, a falsa ideia de que a antítese (direita x esquerda), mesmo em torcidas diferentes, gritariam pelo mesmo Flamengo ou Corinthians.

“Essa história de esquerda e direita acabou” – ouvi muito. Sobretudo quando Lula levou a acessos socialmente impensáveis, desde o automóvel ao fubá, os mais privilegiados itens industriais brasileiros. Nossa antiga empregada doméstica trouxe para o meu aval de 70 prestações o carro do marido auxiliar de pedreiro. Carro de segunda, mas carro. “Lula vai acabar com a divisão de classes” – pensei sonhando.

Daqui pra frente todos lembram do que aconteceu no país desde a ascensão de Lula até a sua prisão. Mas não se lembram – garanto – de nenhuma liderança de vulto que tenha assumido com tanto arroubo e arrogância o comando da direita. A meu ver, é o ponto principal do pronunciamento do candidato do PL: “A direita surgiu de verdade em nosso país. Nossa robusta representação no Congresso mostra a força dos nossos valores”.

E deixa o que pensar, logo às primeiras linhas: “Os atuais movimentos populares são fruto de indignação e sentimento de injustiça de como se deu o processo eleitoral”!

“

A direita não se emplacava, não vestia a sua própria farda

Gonzaga Rodrigues

Foto Legenda

Ortilo Antônio



A velha ponte do Sanhauá

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidiocesep.org.br/arquiopb | Colaborador

Família de Deus

Neste domingo, a Igreja nos faz celebrar o contagiante fato de pertencermos à Família de Deus. Estamos celebrando a Solenidade de Todos os Santos, e como nos assegura o Apóstolo Paulo: “Tomamos parte na herança dos santos na luz” (Cf. Cl 1,12). A santidade que Deus nos oferece é a garantia de nunca sairmos de Sua presença. Tornar-se santo significa realizar plenamente aquilo que já somos enquanto elevados, em Cristo Jesus, à dignidade de filhos adotivos de Deus.

A Igreja sempre nos ensina que a santidade, dom oferecido indistintamente a todos os homens e mulheres, não é uma espécie de distintivo que nos separa dos “pecadores”, os homens e mulheres chamados à santidade são a multidão dos incontáveis anunciada do Livro do Apocalipse (7,9-10): “Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. Todos proclamavam com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro”. A Festa deste dia é um jeito generoso de Deus “gritar” a todos que Ele nos ama, que nos quer próximos à Sua permanente Misericórdia. Não somos uma espécie de casta elitista, de pessoas melhores que as outras, mas somos membros da Família de Deus. Homens e mulheres marcados pela eleição misericordiosa de Deus!

Somos os bem-aventurados de Mateus 5, carregamos a fisionomia espiritual de Nosso Senhor. Contudo, Jesus é por excelência o verdadeiro pobre de espírito, o aflito, o manso, aquele que tem fome e sede de justiça, o misericordioso, o puro de coração, o pacificador e Ele sofre perseguições em nome da justiça. E porque somos discípulos de Cristo, tal fisionomia acompanha-nos em nossa peregrinação na terra.

A Solenidade de Todos os Santos avizinha-se da Comemoração do Dia de Finados, e esta proximidade explica-se pelo fato de que a Família de Deus, os Vivos e os Mor-

“

Os homens e mulheres chamados à santidade são a multidão dos incontáveis anunciada do Livro do Apocalipse (7,9-10)

Dom Manoel Delson

tos, são herdeiros da Vida Eterna. A santidade, que é dom recebido no Batismo, nos conforma ao verdadeiro Filho de Deus, o Bem-aventurado, e nos assemelha a Ele mediante uma existência marcada pela esperança de que tudo nesta vida terrena passará. O mal que nos aflige nunca será maior que o amor paternal de Deus; pelo contrário, esse amor é capaz de apressar o passo da nossa peregrinação terrena rumo à eternidade. Um dia, no céu, Deus reunirá toda a sua grande família, e lá não haverá choro e nem um mal nos atingirá. Portanto, não desanimemos das lutas próprias desta vida, o Senhor é o pastor que conduz nossa vida.

Que Nossa Senhora, Mãe de todos os membros da Família de Deus, nos ajude a compreender que o mistério da vida humana só encontra seu real sentido quando coloca Deus no centro de tudo. Que nossa vocação à santidade nos ajude a transformar o mundo que habitamos em um lugar marcado pela esperança e justiça social.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferrelira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

CENTRO DE CONVENÇÕES

Governadora em exercício visita obras em Campina

Lígia Feliciano também esteve em escola estadual, no bairro das Malvinas

A governadora em exercício, Lígia Feliciano, esteve na manhã de ontem, em Campina Grande, ocasião em que inspecionou as obras do Centro de Convenções, cujos investimentos são da ordem de R\$ 120 milhões. E ainda visitou a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlos Drummond de Andrade, localizada no bairro das Malvinas.

O Centro de Convenções vai transformar o turismo de negócios e de eventos de Campina Grande, além de toda a região polarizada pela Rainha da Borborema, com um grande espaço para feiras, auditórios e heliponto, por exemplo.

Durante a visita às obras, Lígia Feliciano ressaltou a importância do Centro de

Convenções como um marco de Campina Grande. “Essa obra é de grande importância não só para Campina como para toda a região, que vai alavancar o desenvolvimento socioeconômico da Rainha da Borborema, que tem uma enorme vocação para o trabalho, para a realização de grandes eventos”, disse.

“O Centro de Convenções era uma reivindicação de todos nós campinenses, e que incrementará o turismo, além de inúmeros outros benefícios”, prosseguiu a governadora em exercício.

Ao lado do deputado federal eleito Damiano Feliciano, além de outras lideranças políticas da região, Lígia Feliciano assistiu a uma explanação do projeto, ministrada pelo gerente regional da

Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan) e engenheiro responsável pela obra do Centro de Convenções, Israel Costa, como sustentabilidade – com o reúso das águas – e a acessibilidade, por exemplo.

O deputado federal eleito Damiano Feliciano ressaltou que o Centro de Campina Grande vai mudar a realidade da região. “Campina Grande ansiava por essa obra. A gente via que faltava espaço para a realização de grandes eventos, muitas vezes tendo de recorrer ao Spazzio. Campina Grande, pela sua própria pujança, inserida onde está, pela progressão que tem, desenvolvimento industrial, tecnológico, precisava de um espaço como este”, afirmou.



O Centro de Convenções era uma reivindicação de todos nós campinenses, e que incrementará o turismo, além de outros benefícios

Lígia Feliciano



A construção do Centro de Convenções, em Campina Grande, recebeu investimentos da ordem de R\$ 120 milhões

Maior auditório da Rainha da Borborema

O Centro de Convenções de Campina Grande terá um amplo espaço para feiras, auditório, heliponto, praça das bandeiras, além de um estacionamento com 633 vagas, sendo 25 vagas para ônibus, 32 vagas para cargas/serviços, 12 vagas para pessoas com deficiência (PcD), 13 vagas para idosos, e 551 vagas para o público em geral.

A área do centro de eventos, feira e exposição também terá um amplo espaço, com

12.679,45 m². Já o auditório será o maior da Rainha da Borborema, com capacidade para 1.900 pessoas em uma área de 5.188,73 m².

Visita à escola

A governadora em exercício, Lígia Feliciano, visitou a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlos Drummond de Andrade, no bairro das Malvinas, na Rainha da Borborema. O equipamento recebeu investimen-

tos da ordem de R\$ 1,5 milhão, contemplando construção de ginásio e laboratórios.

“É uma alegria quando a gente vê uma escola de qualidade, com um ginásio completamente novo, laboratórios de física e química. O governador João Azevêdo tem se destacado muito na educação. Além disso, os alunos receberam chips, a escola recebeu televisores para ajudar na didática. Enfim, é um novo momento”, ressaltou a

governadora em exercício.

O gerente regional da Suplan, Israel Costa, destacou os investimentos na Escola Carlos Drummond de Andrade na aprendizagem e no bem-estar dos alunos, professores e funcionários. “Para se ter uma ideia, essa escola tinha salas de aula sem janela, sem nenhuma ventilação – um verdadeiro local insalubre. A importância dessa obra está em acabar com esse sofrimento”, disse.



Centro de Convenções terá 12 mil m² para eventos, feira e exposição, além de um heliponto e estacionamento com 633 vagas

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

UM CENÁRIO POSSÍVEL: LULA É CAPAZ DE ABRIGAR CALHEIROS E LIRA NA SUA BASE DE GOVERNO?

Imaginei esse cenário em futuro próximo: o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), após assegurar a sua reeleição com o apoio da base governista e, obviamente, com a anuência de Lula (PT, foto), desembarca do projeto oposicionista ‘Bolsonaro 2023’. E se torna parceiro do governo. Será tachado de ‘traidor’ pelos bolsonaristas, mas dará de ombros e pautará a Câmara para votar as propostas consideradas mais importantes pelo novo governo. Replico o verso do cancionista nordestino, da safra de Accioly Neto: “Amanhã pode acontecer tudo, inclusive nada”. Mas é fato que não existe um obstáculo intransponível que possa impedir Lira de fazer esse movimento, apesar da torcida contra do senador Renan Calheiros (MDB), apoiador de primeira hora de Lula. É que Lira e Calheiros, em Alagoas, são adversários ferrenhos. Candidato a governador apoiado por Calheiros, Paulo Dantas (MDB) venceu Rodrigo Cunha (União Brasil), que tinha o apoio de Lira. E tendo sido assim, Calheiros tem esse ativo para confrontar o PT em relação à possibilidade de aproximação com Lira. Porém – assim avalio plausível –, Lula terá como convencer Calheiros de que as disputas ‘paroquiais’ não podem ser empecilho à governabilidade. E, para mitigar insatisfações, não se furtará em fazer investimentos expressivos para catapultar a gestão de Dantas em Alagoas. Ser pragmático, no próximo governo, é expressão bem-vinda.

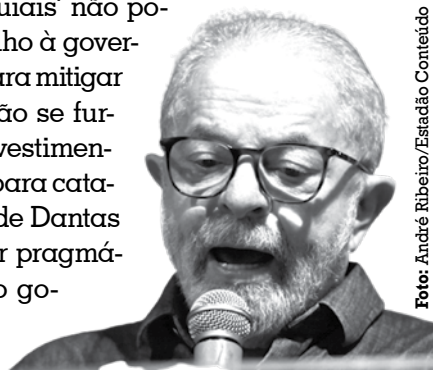


Foto: André Ribeiro/Estadão Conteúdo

“ISSO É UMA OBVIIDADE”

João Azevêdo (PSB) não acredita que os embates da campanha poderão inviabilizar a relação entre o seu governo e os senadores Efraim Filho (União Brasil) e Veneziano Vital do Rêgo (MDB). Sobre isso, afirmou: “Qualquer deputado ou senador que foi eleito pelos paraibanos tem obrigação de trabalhar pela Paraíba. Isso é uma obviedade. Tem que manter, ao menos, uma relação republicana, institucional”.

“UMA RELAÇÃO INSTITUCIONAL”

De acordo com João Azevêdo, “não houve nada [na campanha] que possa impedir a existência de uma relação institucional” entre o seu governo e parlamentares da oposição. “Nunca fiz agressões pessoais, porque esse não é o meu estilo de fazer política. É possível se manter uma relação institucional, como eu tentei com o governo federal, recebendo e dialogando com ministros”.

“É NATURAL QUE OCORRA”

João Azevêdo comentou, em entrevista, sobre a reforma administrativa que deverá ocorrer no segundo mandato: “É natural que ocorra. Temos até 31 de dezembro para tocar o governo, com toda a equipe competente que temos. Mas é natural que se faça mudanças para reenergizar a equipe. Haverá mudanças, mas só em janeiro vamos cuidar disso”.

“DISPENSAMOS O PERDÃO DELE”

Da presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, ao comentar declaração do bispo Edir Macedo, líder da Igreja Universal, de que irá perdoar Lula (PT). “Dispensamos o perdão de Edir Macedo. Ele é quem tem de pedir perdão pelas mentiras que espalhou [na campanha]”, postou nas redes sociais. O bispo foi apoiador da candidatura de Bolsonaro.

“NÃO TENHO COMO COMENTAR”

Surgiram especulações nos bastidores de que o prefeito Cícero Lucena (PP) poderia migrar para o PDT. Perguntaram ao vice-governador eleito, Lucas Ribeiro (PP), se ele estava a par do assunto: “Não tenho como comentar sobre essa possibilidade. Temos uma relação boa com Cícero, Mersinho, o filho dele, foi eleito pela nossa legenda. O prefeito vai dialogar conosco [se existir essa hipótese]”, disse.

TIÃO REAGE À NOTA DO REPUBLICANOS E DIZ QUE SERÁ CANDIDATO NA ALPB

Para não fugir à regra, a disputa pela presidência da ALPB está esquentando. Após o Republicanos emitir nota de que irá concorrer aos dois biênios, o deputado Tião Gomes (PSB) reagiu, afirmando que a postura da legenda é pretenciosa. E confirmou que será candidato a presidente por “merecimento” – ressaltou que é o parlamentar mais velho da Casa e tem a maior quantidade de reeleições.

APÓS MESES DE ESTIAGEM

Chove forte no interior da Paraíba

De acordo com a Aesa, choveu em mais de 40 municípios do Sertão, Vale do Piancó e do Cariri/Curimataú

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

Após um longo período de seca e altas temperaturas, cidades do interior do estado registraram fortes chuvas com trovoadas entre a noite da quinta-feira e a madrugada de ontem, sexta-feira. De acordo com a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa), choveu em mais de 40 municípios do Sertão, Vale do Piancó, e do Cariri/Curimataú. Na zona rural do município de Santana dos Garrotes, a chuva superou os 100 mm causando o rompimento de uma barragem particular.

De acordo com o gerente executivo de Monitoramento da Aesa, Alexandre Magno é normal chuva na região semiárida nessa época do ano. "Normalmente, áreas de instabilidade presentes na atmosfera causam de três

a cinco dias de precipitações pluviométricas na região semiárida do Nordeste. São as popularmente conhecidas como a 'chuva do caju e da manga'. Esse sistema deverá persistir nos próximos dias, incluindo o final de semana, mas as chuvas deverão, gradativamente, reduzir e voltaremos ao período normal de estiagem até o final de dezembro, quando as chuvas retornam no Alto Sertão com o início do período chuvoso na região", explicou.

Com as fortes precipitações, o Rio Piancó, amaneceu em cheia, levando uma boa quantidade de água para o Açude Estevam, mais conhecido como Açude de Coremas.

Conforme dados da Aesa, até o final da manhã de ontem, o Açude de Coremas já havia recebido um volume de 420.497 m³. Com o acréscimo de 0,6%, o manancial passou de 48,91%

para 48,97% na sua lâmina de água.

A expectativa é de que esse volume venha aumentar devido às chuvas previstas para esse fim de semana na região, e o manancial fique com volume suficiente para aguardar o início da estação chuvosa de 2023.

Alertas

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu dois alertas, sendo um de perigo (laranja) e outro de perigo potencial (amarelo), ontem, em virtude de previsão de chuvas intensas para 89 municípios da Paraíba. Nove dessas cidades aparecem nos alertas amarelo e laranja simultaneamente. O alerta vai até às 10h de hoje.

Alerta laranja

O Inmet indica que podem ocorrer chuvas com volumes entre 30 e 60 mi-

límetros por hora ou entre 50 e 100 milímetros por dia, com ventos intensos (60 – 100 km/h).

Conforme a previsão, há risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

O instituto aconselha que, em caso de rajadas de vento, a população não se abrigue debaixo de árvores e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda. As pessoas também devem, se possível, desligar aparelhos elétricos e quadro geral de energia.

Cidades em alerta

Conceição; Curral Velho; Diamante; Ibiara; Manaíra; Princesa Isabel; Santa Inês; Santana de Mangueira; São José de Princesa.

Alerta amarelo

O Inmet indica que po-

dem ocorrer chuvas com volumes entre 20 e 30 milímetros por hora ou de até 50 milímetros por dia, com ventos intensos (40 – 60 km/h).

Conforme a previsão, há baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

Outras cidades em alerta

Água Branca; Aguiar; Amparo; Aparecida; Bernardino Batista; Boa Ventura; Bom Jesus; Bom Sucesso; Bonito de Santa Fé; Brejo dos Santos; Cachoeira dos Índios; Cacimba de Areia; Cacimbas; Cajazeirinhas; Camalaú; Carrapateira; Catingueira; Conceição; Condado; Coremas; Curral Velho; Desterro; Diamante; Emas; Ibiara; Igaracy; Imaculada; Itaporanga; Jericó; Joca Claudino; Juru; Lagoa; Lastro; Livramento; Mãe d'Água; Malta; Manaíra;

Marizópolis; Mato Grosso; Maturéia; Monte Horebe; Monteiro; Nazarezinho; Nova Olinda; Olho d'Água; Ouro Velho; Passagem; Patos; Paulista; Pedra Branca; Piancó; Poço Dantas; Poço de José de Moura; Pombal; Prata; Princesa Isabel; Quixaba; Riacho dos Cavalos; Santa Cruz; Santa Helena; Santa Inês; Santana de Mangueira; Santana dos Garrotes; Santa Teresinha; São Bentinho; São Domingos; São Francisco; São João do Rio do Peixe; São João do Tigre; São José da Lagoa Tapada; São José de Caiana; São José de Espinharas; São José de Princesa; São José do Bonfim; São José dos Cordeiros; São Mamede; São Sebastião do Umbuzeiro; Serra Grande; Sousa; Sumé; Tavares; Teixeira; Triunfo; Uiraúna; Vieirópolis; Vista Serana e Zabelê.

Foto: Alberi Pontes/Secom-PB



Governadora em exercício, Lígia recebeu presidentes de vários sindicatos para tratar de melhorias no ambiente de negócios

EM CAMPINA

Economia é tema de reunião com Lígia Feliciano

A governadora em exercício, Lígia Feliciano, recebeu, na tarde de ontem, no Escritório de Representação do Governo do Estado, em Campina Grande, presidentes de vários sindicatos do segmento econômico. Durante o encontro, a ampliação das parcerias para melhorar ainda mais o ambiente de negócios na Paraíba foi um dos temas abordados.

Na ocasião, Lígia Felicia-

no destacou as ações do Governo do Estado para melhorar o ambiente de negócios. "Os empresários fomentam a economia, e esta reunião tem como principal objetivo ouvir os diversos segmentos — construção civil, o setor de mineração e de calçados. Demandas que vou levar até o governador João Azevêdo, que já vem adotando medidas para criar oportuni-

dades de negócios, gerando emprego e renda para a população", disse.

O presidente do Sindicato da Construção Civil da Paraíba (Sinduscon), Helder Campos, fez um balanço positivo do encontro. "O setor industrial tem uma ampla interlocução com o Governo do Estado, com o governador João Azevêdo, que vai continuar. Esse encontro foi uma grande

oportunidade de discutirmos com a governadora em exercício, Lígia Feliciano, o aperfeiçoamento dessas parcerias", comentou.

No encontro estiveram presentes ainda Sebastião Acioly (Sindicalçados), Renato Lago (Sindiplast), Guilherme Estrela (Sindsegurança) e Rossenir (Sindvest), além do deputado federal eleito Damião Feliciano.

ELEIÇÕES 2022

"Houve um arrefecimento nos questionamentos", diz Pacheco

Agência Estado

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), avalia que houve nas últimas 48 horas "arrefecimento do ambiente de questionamentos" ao resultado das eleições, que deram vitória ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no último domingo, 30.

Pacheco acredita que o início da transição entre os governos, autorizado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), vai criar um ambiente de tranquilidade e pacificação até o dia da posse de Lula e do vice

Geraldo Alckmin (PSB), em 1º de janeiro.

"Com a transição já em curso, autorizada pelas duas pontas, o atual e o novo governo, considero que a nossa tendência é do reconhecimento absoluto de reconhecimento absoluto de tranquilidade até o dia da posse, que é algo absolutamente assegurado, não só por mim, mas pela sociedade brasileira", disse o presidente do Senado em entrevista à GloboNews.

Após a derrota de Bolsonaro, apoiadores do presidente têm bloqueado estradas federais e feito manifestações.

LUTO NA MÚSICA

Morre Paulo Jobim, filho do maestro Tom Jobim

Agência Estado

Morreu, ontem, o músico e arquiteto Paulo Jobim, 72, após luta contra um câncer. Compositor, violonista e arranjador era filho do maestro Tom Jobim (1927-1994), e deixa dois filhos, o pianista Daniel Jobim, e a produtora de cinema, Dora Jobim.

Com a veia musical de família, Paulo Hermann Jobim participou de trabalhos de nomes como Milton Nascimento, seu pai, Antonio Carlos Jobim, Chico Buar-

que, Sarah Vaughan, Astrud Gilberto e Lisa Ono. E ainda se empenhou em manter viva a obra do pai, era presidente do Instituto Antonio Carlos Jobim, que foi fundado em 2001.

Ao lado de Daniel Jobim (piano e voz), Jaques Morelenbaum (violoncelo) e Paula Morelenbaum (voz), fundou o Quarteto Jobim Morelenbaum. Com ele lançou o álbum Quarteto Jobim Morelenbaum e o divulgou pelo Brasil e também em outros países.

AMANHÃ

Laureano promove corrida contra o câncer

Nalim Tavares
Especial para A União

Em alusão ao Novembro Azul, mês voltado para estratégias de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata, o Hospital Napoleão Laureano (HNL), referência no tratamento de câncer e doenças do sangue em João Pessoa, vai realizar a 1ª Caminhada Contra o Câncer. O evento está marcado para amanhã, às 6h, com concentração no estacionamento do hospital, na Avenida Capitão José Pessoa, na capital.

O presidente da Fundação Napoleão Laureano, Marcelo Lucena, lembra que "ficamos dois anos sem fazermos eventos do Outubro Rosa e Novembro Azul, por conta da pandemia, então essa Caminhada Contra o Câncer é para propagarmos ainda mais a importância de ir ao médico para o diagnóstico precoce, sobretudo entre os homens acima de 50 anos". A caminhada é gratuita e aberta ao público em geral e, para participar, é só vestir uma camisa azul ou rosa e comparecer. No Napoleão Laureano, camisetas temáticas das campanhas estarão sendo vendidas.

A ação faz parte da programação de encerramento do Outubro Rosa — que

busca conscientizar a população em relação ao câncer de mama — e início do Novembro Azul. O percurso terá cerca de 700 metros, com começo e fim no HNL. Os participantes deverão seguir pela Avenida Capitão José Pessoa e retornar através da esquina com a Avenida Vasco da Gama. No estacionamento do hospital, médicos oncologistas, urologistas e mastologistas, que integram o corpo clínico do Napoleão Laureano, deverão encerrar o evento após uma conversa com os participantes.

Segundo a gerente assistencial do HNL, Genaine Fernandes, "o Hospital Laureano assume o papel de prevenção da doença, de diagnóstico e também de tratamento. Como nós somos Cacon (Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia), neste mês de novembro e também em outubro, nossa equipe de mastologistas e urologistas promovem ações para enfatizar para a sociedade a importância da prevenção dessa doença que, cada vez mais, vem acometendo as pessoas."

Para o diretor-geral do Napoleão Laureano, Dr. Márcio Cartaxo, "esse também é um evento de lazer e promoção à saúde para toda a família paraibana".

Foto: Ortilo Antônio



Hospital é referência no tratamento de câncer, na capital



Foto: Orlando Santos/ICMBio-Mamanguape

■ A Marinha do Brasil coletou amostras do óleo para serem analisadas em laboratório para identificar a origem do material

Brigadistas do ICMBio realizam o trabalho da remoção das manchas de óleo na área de Barra de Mamanguape, com apoio das prefeituras de Rio Tinto e Marcação

MARCAÇÃO E RIO TINTO

Mais óleo é achado nas praias na PB

Equipes da ICMBio limpam a área em Barra de Mamanguape; primeiras manchas foram localizadas na quarta-feira

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

A equipe da Área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape do Instituto Chico Mendes (ICMBio - Rio Mamanguape), segue realizando a coleta e limpeza dos fragmentos de óleo encontrados no estuário da Barra do Rio Mamanguape, no Litoral Norte da Paraíba. As manchas começaram a ser localizadas na última quarta-feira, dia 2. A expectativa, de acordo com o chefe do Núcleo de Gestão Integrada (NGI) Mamanguape, Orlando Santos, é que essa ação continue nos próximos dias até que a situação seja normalizada na área, já que as manchas ainda estão em grande quantidade.

A vistoria ocorre em toda a área da APA da Barra do Rio Mamanguape e, segundo o chefe do NGI, ainda que não se sabe a origem do óleo, mas acredita-se que ele tenha sido lançado por embarcações em alto-mar. “Desde quinta-feira pela manhã a equipe está na Barra de Mamanguape e pretendemos continuar até que se resolva o problema. Ainda temos muito trabalho”, declarou o coordenador.

As manchas de óleo foram identificadas nas praias de Coqueirinho do Norte, no município de Marcação, além da Barra do Mamanguape, Praia de Campina, Lagoa de Praia e Outeiro, que fazem parte da cidade de Rio Tinto. O óleo atinge a Área de Proteção Ambiental (APA) do Litoral Norte da Paraíba e inclusive, chegou a atingir a região de manguezal.

Essa área faz parte do projeto de reintegração do peixe-boi marinho, além de ser conhecida pela presença de outras espécies ameaçadas de extinção como o boto-cinza, o peixe mero e o cavalo-marinho.

Os técnicos do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho (PVPBM) e da Área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape/ICMBio identificaram uma grande quantidade de fragmentos de óleo no estuário e nas praias da área.

Conforme Orlando Santos,

Praias
O óleo foi localizado nas praias de Coqueirinho do Norte, em Marcação, e Barra de Mamanguape, Campina, Lagoa da Praia e Outeiro, em Rio Tinto

as vistorias regulares já fazem parte das atividades diárias do Núcleo de Gestão Integrada (NGI) Mamanguape e o problema do óleo vinha se alastrando há cerca de dois meses, mas em pequenas quantidades sempre eram recolhidas para análise. “A costa marítima do Nordeste estava com esse problema, mas o acompanhamento estava sendo feito. A gente estava em contato com a Marinha do Brasil, com o ICMBio e enviávamos o material para laboratório. Porém, no dia 2, chegou em grande quantidade nessa área”, disse.

A Marinha do Brasil coletou amostras do óleo, além de outros itens que provavelmente estavam juntos com o material e foram trazidos à costa pela maré.

Orlando Santos esclarece que o material encontrado desta vez é viscoso e por vir em forma de “bolotas”, como uma massa amolecida, é menos ameaçador a fauna marinha e à natureza como um todo. Também foram encontrados vários vasilhames de inseticidas, cujas embalagens estavam escritas em inglês, o que sugere que sejam produtos vindos, inclusive, de fora do Brasil, mas trazidos pelo mar.

“A suspeita da Marinha é que as manchas estejam vindo de navios cargueiros. Esses navios trabalham com grandes carregamentos de produtos e, às vezes, podem descartar algum material em alto-mar. Pelas análises que a Marinha faz do material, é possível identificar qual foi o navio que fez isso”, observa.



Foto: Orlando Santos/ICMBio-Mamanguape

Óleo achado nas praias do Litoral Norte está em formato de “bolotas”, forma mais fácil de ser removida

Resíduos são trazidos do alto-mar pelas marés até a costa paraibana

Os resíduos de óleo são antigos, segundo as informações já coletadas pelas equipes do ICMBio - Mamanguape. Os técnicos creditam que o material tenha ficado à deriva em alto-mar e com a força da maré foram “jogados” para as áreas costeiras. “A equipe temia, principalmente, que esse material fosse líquido, o que atingiria toda a fauna, das aves aos peixes. Seria um desastre ecológico de alta proporção. Mas, essas ‘bolotas’ são menos ofensivas e melhores para fazermos a coleta, já que é um material mais sólido”, comentou o especialista.

Após a descoberta dos fragmentos os técnicos do ICMBio informaram a situação aos órgãos ambientais da Paraíba e solicitou providências para a retirada do óleo e limpeza das praias.

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) informou que já está ciente do aparcimento das manchas e está

apurando junto aos órgãos competentes os dados relacionados a quantidade e a origem do óleo nessas praias.

A Sudema acrescentou, ainda, que está acompanhando a situação, mas atualmente a coleta do material é feita pelas prefeituras e a pesagem do material será realizada pela equipe do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Já a análise em laboratório normalmente é uma responsabilidade da Marinha do Brasil. Segundo o órgão, a partir dessas informações será possível acompanhar a situação.

Força-tarefa

As equipes do Projeto Viva Peixe-Boi Marinho e da Área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape do ICMBio formaram uma força-tarefa na região afetada.

“São 30 pessoas, entre brigadistas e funcionários do ICMBio. Nós estamos com

equipamentos básicos de trabalho com todos os materiais de segurança e com quatro viaturas do ICMBio, um quadriciclo e dois barcos. Essa é a estrutura da brigada do ICMBio que estamos utilizando para a procura e limpeza”, destacou Orlando Silva.

Ele ressaltou que o trabalho atualmente ocorre por etapas, retomando as atividades sempre que a maré está baixa. À medida em que a maré avança, a equipe aguarda para reiniciar os trabalhos quando ela diminui. A catalogação e limpeza dos locais atingidos conta ainda com o apoio das prefeituras de Marcação e de Rio Tinto. “Nessa sexta-feira pela manhã estávamos em ação por terra e na água e enquanto não acabar todo o problema, nós não iremos parar”, adiantou.

Orlando Santos alerta que caso a população dessas praias do Litoral Norte encontre fragmentos de óleo, pode acionar o ICMBio, através do número (83) 98811-2647.

Fragmentos de óleo são prejudiciais aos animais

De acordo com Orlando Santos, os fragmentos de óleo possuem substâncias que podem prejudicar os animais da região e, dependendo da quantidade, até levá-los à morte.

Essa área de preservação é o habitat natural de peixes-boi e de outras espécies em risco de extinção, como o boto-cinza, o peixe mero e o cavalo-marinho. Os peixes-boi podem ingerir diretamente ou indiretamente esse óleo caso se alimentem de algas com essa substância.

No caso dos manguezais da região, o contato com esses resíduos é maléfico para crustáceos e outras espécies.

“O óleo afeta os peixes e os mariscos (e o trabalho dos pescadores da região), mas também as aves e próprio meio ambiente como um todo é prejudicado”, comenta Orlando Santos. Ele acrescenta que “lá (a região afetada) é um estuário do peixe-boi marinho, que por enquanto não foi atingido. A nossa previsão é finalizar o problema do óleo o mais rápido possível”.

■ Em Barra de Mamanguape é feita a reintrodução à natureza do peixe-boi marinho e onde há presença do cavalo-marinho

TEMPERATURA ELEVADA

Alerta contra a “doença da mosca”

Época mais quente faz aumentar a presença dos insetos, que contaminam alimentos e locais por onde passam

Mayra Santos
mayraalvessantos@hotmail.com

Com a temperatura mais elevada nas últimas semanas, já foi possível perceber um aumento de quadros virais respiratórios e gastrointestinais nas unidades de saúde em João Pessoa, conforme informações da Secretaria de Saúde do Município. Trata-se da “doença da mosca”, como é popularmente conhecida. A gastroenterite aguda ou doença diarreica aguda é causada pelo adenovírus, de acordo com o médico infectologista Fernando Chagas. Ele explicou que é uma doença sazonal que com esse clima que está cada vez mais quente é muito comum o aparecimento de moscas, em virtude do calor que favorece a proliferação do inseto.

Além disso, a doença está ligada a falta de hábitos de higiene como lavar frutas e verduras, lavar as mãos, não acumular lixo com restos de comidas perecíveis para não atrair o inseto, evitar colocar as mãos na boca e nos olhos, são algumas medidas que podem afastar as moscas e evitar, consequentemente, a contaminação com a doença.

De acordo com Chagas, o vírus atinge tanto o sistema gástrico intestinal como respiratório, sendo muito comum em crianças, porque possuem o hábito de colocar as mãos na boca. O ade-

Doença é sazonal e é provocada pelo adenovírus, que costuma causar febre e, quando atinge a região gastrointestinal, pode provocar diarreia e vômito

novírus é um vírus respiratório comum, podendo ficar no corpo por alguns dias e se diferencia das demais doenças respiratórias pela persistência dos sintomas. Segundo o especialista, as crianças podem ficar com febre em torno de três a cinco dias, sendo que em outras doenças virais, nesse tempo, a criança já estaria recuperada.

Quando o vírus atinge a região gastrointestinal, pode causar diarreia e vômito. Já quando afeta o sistema respiratório, pode apresentar coriza, tosse e febre alta sendo mais persistente, chegando ao ponto de ser confundido com bactéria. Porém, quando isso acontece, pode ser tratado de forma equivocada com uso de antibiótico.

Por conta da proliferação da mosca neste período, a transmissão do vírus torna-se propensa, sendo suficiente que o



Foto: Acervo pessoal

Médico infectologista Fernando Chagas alertou que a melhor forma de prevenção é reforçar a higiene

inseto pouse no alimento, no canudo ou no copo, por exemplo, para alguém ser contaminado, exemplificou o infectologista. “Quando o vírus atinge a região gastrointestinal, chamamos de ‘doença da mosca’, mas pode afetar também o sistema respiratório. Neste caso, a transmissão se dá por meio do contato de gotículas de saliva provenientes da boca ou do

nariz”, ressaltou. Diante disso, alertou sobre a importância do uso de máscara para qualquer pessoa que apresente sintomas de síndrome respiratória, a fim de evitar o contágio de mais pessoas.

A “doença da mosca”, geralmente, não é grave, mas é importante evitar que se espalhe e futuramente sobrecarregue o sistema de saúde. Diante

disso, é importante ficar atento aos sintomas mais comuns que são tosse, coriza e febre em torno de 38,5 ou 39, sendo recomendado o uso antitérmico e remédio para coriza, além de tomar muito líquido e ficar em repouso. Se depois de três dias, os sintomas persistirem, principalmente a febre, é importante levar ao médico, porque pode ser uma infecção

bacteriana secundária, causada pelo adenovírus pela persistência do quadro febril.

Os cuidados para evitar a contaminação são básicos como lavar as mãos; separar utensílios como roupa, toalha de quem apresentar sintomas; a criança não deve ir ao colégio se estiver com coriza e febre; fazer a devida higienização das frutas e verduras; não acumular lixo em casa com restos de comida. Além disso, o uso de máscara para quem estiver com sintomas respiratórios.

De acordo com o secretário de Saúde do Município, Luís Ferreira, ainda não existe uma sobrecarga nos serviços de saúde em relação à “doença da mosca”. Ele disse que “nesse primeiro momento, o que podemos fazer é informar por meio de campanhas de conscientização quanto a não acumular restos de alimentos perecíveis estragados em lixo, não deixar lixo aberto, porque essa doença está muito relacionada a ambientes que atraem esse inseto, por isso manter a higiene é fundamental”.

Ele informou ainda que não existe uma medicação específica, mas que a prevenção é uma medida importante, além do que, em casos mais graves, o paciente deve procurar uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) mais próxima à residência, estando preparada para receber aqueles que precisarem.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Ações de desratização são intensificadas nos bairros de JP

Mayra Santos
mayraalvessantos@hotmail.com

A Vigilância Ambiental e Zoonoses de João Pessoa tem intensificado nos últimos meses ações de combate aos ratos, visando, ao mesmo tempo, a prevenção e combate à leptospirose. A desratização, isto é, a eliminação de ratos, tem sido executada pelo menos em três a quatro bairros por mês. Isso se deve ao risco que esses roedores representam pela transmissão da doença. As áreas mais propensas à procriação dos bichos são as regiões de maior vulnerabilidade social que geralmente não possuem saneamento básico e acumulam lixos, além da existência de áreas de matas.

No mês passado, por exemplo, a ação foi executada na comunidade Tito Silva e Padre Hildo Bandeira. Além disso, a ação também se estende aos

presídios e à orla marítima.

De acordo com a gerente de Vigilância Ambiental e Zoonoses, Pollyana Dantas, a ação tem sido praticada regularmente também nos presídios de João Pessoa. Existe, segundo ela, até um calendário para este fim, além dos estabelecimentos públicos, das praças, da orla marítima, desde a barreira do Cabo Branco até o final do Bessa. A ação vem sendo executada com direcionamento dos agentes de endemias da área, assim como sendo monitoradas pela equipe especial de leptospirose criada pelo setor.

“Hoje a gente faz combate à leptospirose de forma pioneira. Quando falo das ações de combate à leptospirose me emociono muito, porque há 11 anos, nada era feito no município. Agora existe uma equipe que a gente criou, que tenho muito orgulho, eles checam nos

presídios, nas comunidades ribeirinhas, lá, não havia nada de controle na comunidade, sendo que hoje é possível”, destacou.

Com relação à área de matas, a gerente de Vigilância Ambiental e Zoonoses ressaltou o cuidado que a equipe precisa ter sobre a aplicação do veneno. “A gente tem muito cuidado nessas áreas de matas por causa dos timbus - que também são roedores - já que é muito comum nessa área. Então, antes de aplicar o veneno, os agentes de endemias são sempre orientados a fazer uma vistoria no local, muito cuidadosa, para que esses bichos não sejam atingidos, uma vez que o foco são os ratos e não os timbus”, afirmou.

Riscos

Pollyana Dantas alertou que os riscos que os ratos representam para saúde são imensos. “Onde o rato passa, ele urina,

em 100% dos casos, sem exceção”, ressaltou. Portanto, ela orienta a população para que se uma pessoa perceber que tem um determinado roído em um pacote de feijão ou arroz, por exemplo, este deve ser descartado completamente, nunca pela metade, porque existe um alto risco de que todo pacote estar contaminado com a urina do roedor e a pessoa que consumir o alimentado poderá ser infectada e adquirir a leptospirose.

Leptospirose

A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda que é transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados pela bactéria *Leptospira*; sua penetração ocorre a partir da pele com lesões, pele íntegra imersa por longos períodos em água contaminada ou por meio de mucosas.

Foto: Vigilância Ambiental de JP/Divulgação



Agente inspeciona áreas de mata durante o combate aos ratos

NOVEMBRO AZUL PET

Câncer de próstata: risco sobe para 80% em animais não castrados

No Novembro Azul Pet, mês de prevenção ao câncer de próstata em animais, o Conselho Regional de Medicina Veterinária da Paraíba (CRMV-PB) faz um alerta para a necessidade dos exames de rotina nos bichos como forma de promover a detecção precoce da doença.

Segundo o Conselho Federal de Medicina Veterinária, o câncer de próstata atinge com mais frequência cachorros en-

tre seis e sete anos de idade. Ele acomete aproximadamente 4% dos cães com mais de sete anos e, se o *pet* não for castrado, esse número salta para 80%. Gatos também podem ser vítimas da doença.

O médico veterinário Luiz Trevisan explica que a próstata é responsável pela produção do líquido que protege os espermatozoides e que o câncer em cães ocorre quando há

uma multiplicação anormal e desordenada de células na região, o que causa o inchaço dessa glândula e o comprometimento da saúde do *pet*.

Entre os sintomas de câncer de próstata listados pelo veterinário estão: dificuldade em urinar, gotejamento de sangue pelo pênis; urina com sangue; infecções urinárias que não respondem ao tratamento; dificuldade ao defecar ou com

fezes em formato de fita e espasmos musculares ao tentar urinar. Além desses sinais, o paciente pode apresentar outros sintomas menos específicos, entre eles vômito, apatia e febre.

“O tratamento do câncer de próstata tem mais chances de sucesso quando diagnosticado precocemente. A falta de exames de rotina para *check-up* leva ao diagnóstico tardio, cul-

minando em maior incidência de óbito. Afinal, as chances de cura são bastante reduzidas, quanto mais adiantado o estágio da doença”, disse.

Luiz Trevisan alerta que a castração precoce previne a incidência dessa doença. “Existem estudos com parte genética que mostram que, mesmo castrado, o cachorro tem chances de desenvolver a doença, só que felizmente

a porcentagem de afetados é baixa em relação aos outros tumores”, destacou.

Conforme explicou o médico veterinário, os sintomas mais perceptíveis só costumam aparecer conforme o avanço da doença e a maneira mais eficaz de identificar o câncer em cães logo no início é levando o *pet* para consultas regulares ao médico-veterinário.

BRASILEIRÃO

Rodada tem luta por libertadores

São Paulo está na briga por uma vaga na competição e enfrenta o Fluminense com a classificação já garantida

Ivo Marques
 ivo_esportes@yahoo.com.br

O São Paulo tenta hoje se manter na zona de classificação para a pré-Libertadores, enfrentando o Fluminense, a partir das 16h30, no Maracanã, no Rio de Janeiro. O tricolor carioca já se garantiu na zona de classificação para a fase de grupos da Libertadores e está na quarta colocação, com 61 pontos, após uma vitória sobre o Ceará, na última rodada. Já o Tricolor do Morumbi está em oitavo lugar com 51 pontos. No último jogo, o time comandado por Rogério Ceni empatou em 2 a 2 com o Atlético Mineiro.

No mesmo horário, na Arena Barueri, em São Paulo, o Santos que ainda luta por uma vaga na pré-Libertadores, vai encarar o Avaí, praticamente rebaixado, que tem apenas 28 pontos e é o penúltimo colocado. O Peixe vem de uma vitória sobre o Atlético Goianense por 3 a 2 e agora está com 46 pontos, na décima-segunda colocação. Já o Avaí acumulou mais uma derrota na rodada passada, por 2 a 1 para o Red Bull Bragantino.

A partir das 19h, em Bragança Paulista, o Rede Bull Bragantino vai receber o América Mineiro, no Estádio Nabi Abi Chedid. O time da casa ainda tem remotas chances de conseguir uma vaga para a Pré-Libertadores, mas para isso, terá de vencer os três jogos que lhe restam e ainda torcer contra vários ad-

Placar

No último jogo, o time comandado por Rogério Ceni empatou em 2 a 2 com o Atlético Mineiro

versários à sua frente. O time tem 44 pontos e está na décima-terceira posição. Já o América tem mais chances, porque está na nona posição, com 49 pontos e vem de uma vitória importante contra o Internacional, por 1 a 0.

No mesmo horário, jogam Goiás x Juventude, no Estádio Hailé Pinheiro, em Goiânia. Para o Goiás, o jogo serve para tentar ainda uma vaga para a Sul-Americana. O Alvinegro tem 43 pontos e está em décimo-quarto lugar. Já o Juventude foi o primeiro clube a ser rebaixado. O time de Caxias do Sul é o lanterna da competição, com apenas 21 pontos, e vem de uma derrota para o Coritiba por 1 a 0.

O Corinthians, que já está classificado para a fase de grupos da Libertadores, após vencer o Flamengo por 2 a 1 no meio de semana, vai receber o Ceará, na Neo Química Arena, em São Paulo, a partir das 20h30. O Timão é o quinto colocado com 61 pontos,



Foto: Marcelo Gonçalves / Fluminense FC

German Cano é o artilheiro do clube carioca e, hoje, quer aumentar sua marca enfrentando o tricolor paulista

enquanto o Vozão agoniza na zona de rebaixamento, na décima-sétima posição, com apenas 34 pontos. O time cearense vem de uma derrota por 1 a 0 para o Fluminense.

O último jogo deste sá-

bado será entre Internacional e Athletico Paranaense, às 21 horas, na

Arena Beira Rio, em Porto Alegre. O Colorado luta para se manter na segunda colocação e tem no momento 64 pontos. O clube perdeu

as chances de ser campeão, no meio de semana, quando foi derrotado pelo América Mineiro, por 1 a 0. Já o clube paranaense vem tentando uma recuperação no Campeonato Brasileiro, após ter perdido a decisão da Liber-

tadores para o Flamengo recentemente. O rubro-negro venceu o Goiás por 3 a 2 no meio de semana e está na sexta posição, com 54 pontos. O clube ainda luta por uma vaga na fase de grupos da Libertadores.

■ A rodada de hoje do Brasileirão terá jogos que também marcam a disputa para fugir do rebaixamento

RECONHECIMENTO

Mulheres disputarão o 1º Torneio Sapeense de Handebol e Futsal

A participação das mulheres nas diferentes práticas esportivas vem aumentando gradativamente nas últimas décadas. Observando essa realidade, a Prefeitura de Sapé realiza, no próximo final de semana, o 1º Torneio Sapeense de Handebol e Futsal Feminino. A disputa que terá diversas atletas de cidades da Paraíba e do Rio Grande do Norte inicia no sábado (5) e as equipes vencedoras levam prêmios em dinheiro que chegam a R\$ 2 mil no total. O Torneio é organizado pela Secretaria Executiva de Esporte do município e foi idealizado pela secretária de Desenvolvimento Social, Denise Ribeiro.

“Essa é uma iniciativa importante da Prefeitura de Sapé

que mais uma vez fortalece o esporte na nossa cidade. Vamos agora realizar o Torneio Sapeense de Handebol e Futsal Feminino que é uma oportunidade das nossas atletas e amantes do esporte participarem de um evento que tem como objetivo estimular a prática esportiva e a promoção da saúde, fortalecendo assim o esporte”, destacou o prefeito Major Sidnei.

De acordo com o gerente da pasta, Professor Érico, os jogos acontecerão no sábado e também no domingo (6), quando as melhores equipes disputarão a final. Serão 10 times de futsal e seis times de handebol participantes do torneio, que é o primeiro voltado para as

mulheres de Sapé.

“Já fizemos várias ações voltadas ao esporte, mas é a primeira vez que teremos um totalmente voltado ao público feminino. É importante ter esse espaço e valorizar o esporte para elas também, inclusive com premiações”, pontuou o professor.

Cada dia de jogo premiará em R\$ 1 mil os vencedores: o 1º lugar levará R\$ 500, o 2º lugar R\$ 300 e 3º lugar R\$ 200, nos dois dias de realização do torneio. O torneio acontecerá no ginásio da Escola Luiz Ribeiro Coutinho. No sábado, os jogos iniciam às 13h; já no domingo, a decisão é a partir das 8h. Veja os times inscritos:

Futsal

- Sport Clube - Sapé
- Sport Clube - Sapé
- River Plate - Guarabira
- Flamengo Futsal - Sapé
- Manchester City - João Pessoa
- Conexão Futsal - São José dos Ramos
- Força Jovem - Sapé
- Chape - Taumatar Mari
- Sport FC - Sapé
- Madureira FC - Sobrado

Handebol

- Handebol Feminino Sapeense - HFS / Sapé
- Handebol Metropolitano - HM / Santa Rita
- HandPilar / Pilar -PB
- HandSmile / Nova Cruz - RN
- Novo Handebol Clube - NHC / Logradouro

SALVAÇÃO

Brasil nega extradição de Robinho à Itália por condenação de estupro

Após pedido da Justiça italiana, o Brasil negou a extradição de Robinho à Itália, por condenação de estupro, nesta quinta-feira. O atacante foi julgado e condenado a nove anos de prisão por estupro de uma mulher albanesa em 2013. A informação é da agência de notícias italiana Ansa.

A recusa da Justiça em extraditar Robinho se deve ao artigo 5 da Constituição do Brasil, que não permite a extradição de cidadãos brasileiros. No entanto, a Itália ainda pode pedir que o atacante cumpra sua pena no Brasil.

No início de outubro, a Justiça italiana pediu a ex-

tradução de Robinho e de seu amigo Ricardo Falco - ambos condenados por estupro -, quase nove meses depois da confirmação da sentença de Robinho pela Suprema Corte do país, última instância.

Apesar de Robinho poder cumprir a pena no Brasil, essa possibilidade é dificultada pelo Código Penal. A sentença estrangeira só é aplicada no Brasil em duas situações: a primeira é pela reparação de danos e a segunda, pela homologação para efeitos de tratados. No começo do ano, o Estadão informou que a Justiça da Itália preparava um pedido de extradição

do jogador brasileiro.

Aos 38 anos, Robinho não entra em campo por uma partida oficial desde 2020, quando defendia o Istanbul Basaksehir, da Turquia. O jogador chegou a ser anunciado pelo Santos em outubro daquele ano, mas a contratação foi cancelada após pressão da torcida e de patrocinadores por causa do processo por estupro.

Em 2022, o atacante utilizou suas redes sociais para declarar apoio à reeleição de Jair Bolsonaro na disputa contra Luiz Inácio Lula da Silva. Em seu Instagram, Robinho postou fotos em alusão ao número 22, do candidato à reeleição.



Foto: Agência Estado

O artigo 5 da Constituição do Brasil não permite a extradição de cidadãos brasileiros

VELOCIDADE

Paraíba sedia Campeonato de Kart

Competição acontece no autódromo Paladino, no Conde, e conta com a participação de mais de 200 pilotos

laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br/

Uma pista perfeita onde os karts chegam a alcançar 119 quilômetros por hora. Para fazer as curvas com precisão é necessário ter habilidade e para seguir bem em qualquer competição é preciso conhecer bem os traçados que serão utilizados. Por isso que para largarem com segurança hoje, os 204 pilotos que disputam o 57º Campeonato Brasileiro de Kart, no Circuito Internacional Paladino, passaram por fases de treinos no início da semana.

O presidente da Federação Paraibana de Automobilismo, Otávio Ribeiro Coutinho, reforçou a relevância da Paraíba em sediar o maior evento de kart do Brasil. “Nós temos o espaço e a estrutura ideal, por isso realizamos o evento com toda segurança e organização necessários. O nosso Estado realmente se destaca e nós ficamos muito satisfeitos com tudo isso”.

Roberto Albuquerque sabe da importância dos treinos, mas sabe que é hoje que precisa dar o melhor no circuito. Aos 61 anos e correndo pela categoria 60+, o piloto que começou no kart há cinco anos e é campeão paulista de 2021, está empolgado com a competição e acredita que tem chances de conquistar o pódio.

“Vamos tentar terminar em primeiro. Fui pole position no treino (quando o piloto inicia a corrida na primeira posição do grid de largada) e largar bem contribui muito para um resultado final positivo”, explica. No box, onde fica o carro, atenção em cada detalhe. É preciso

estar tudo perfeito, afinal erros podem tirar o piloto da prova.

Por isso Marcos de Jesus não relaxa em dias de competição. O chefe de equipe, que há 39 anos trabalha com kart, orienta os demais técnicos, checando de forma minuciosa o veículo que será usado por Roberto Albuquerque. “Temos preparador de motor e ajudante. Chegamos pelo menos uma hora antes para deixar tudo em ordem. Ao final de cada treino a gente avalia e ajusta o kart no que for necessário”.

Para que isso aconteça, o técnico utiliza o aparelho de telemetria acoplado na direção, responsável por fazer uma espécie de raio x do veículo. Tecnologia que proporciona mais segurança e consequentemente apresentações mais bonitas na pista. “Para que isso aconteça muitos detalhes devem ser corrigidos. Nesse caso, por exemplo, temos dificuldade com o calor que atrapalha um pouco, inclusive os pneus que precisam de correção no calibre. Mas tudo é passado por aqui”, aponta Marcos, mostrando o equipamento.

De Brasília, o piloto da categoria Sênior B, Guto Ribeiro, que pela primeira vez participa de uma competição no Paladino, elogiou o local e avaliou o evento que reúne grandes nomes do kart nacional. “Trata-se de uma pista muito boa, onde com certeza faremos uma boa prova. Minha ideia é empurrar mesmo na pista até porque vou correr com três ex-campeões brasileiros”, destacou o competidor que corre há cerca de cinco anos. “Temos aqui pilotos com mais de 20 anos de carreira. Fácil não vai ser, mas a gente vem pra buscar o título”.



Fotos: Roberto Cuedes



A preparação e os treinos dos competidores aconteceram durante a semana no próprio autódromo

CBA é a responsável pela competição

O 57º Campeonato Brasileiro de Kart é uma realização da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), da Federação de Automobilismo do Estado da Paraíba (Faep) e Circuito Internacional Paladino.

Paraibana e catarinense estarão presentes, hoje, no circuito



Rafaela Ferreira (acima) e a paraibana Bia Martins, únicas representantes femininas, estão confiantes numa vitória na competição

Fotos: Roberto Cuedes

Quem também está pronta para disputar o brasileiro nas categorias Graduado e OK Fia é a catarinense Rafaela Ferreira, de 17 anos, que entrou para o kart aos nove por incentivo do pai. Pilotando pela primeira vez no Circuito Paladino, a jovem piloto disse estar empolgada e elogiou o kartódromo. “Cheguei semana passada e já fui me inteirando da pista. Os treinos colaboraram e hoje é o dia de ganhar porque ninguém entra pra perder, né!?”. Rafaela Ferreira e a paraibana Bia Martins são as únicas mulheres a disputar a competição. “A confederação tem apoiado e incentivado e tem aparecido, sim, mais meninas no esporte”. O quantitativo ainda é pouco, tanto que as jovens pilotos competem com os meninos, o que para Rafaela não faz nenhuma diferença. “Baixou a viseira é todo mundo igual”.

Se para quem veio de fora do estado a vitória é importante, para quem está correndo em casa o pri-

meiro lugar do pódio é praticamente um objetivo. A pessoense Bia Martins, que detém dois vice-campeonatos paraibanos, em 2018 e 2019, focou nos treinos e se diz preparada para dar o melhor no 57º Campeonato Brasileiro de Kart. Com motor, pneus, eixo e rodas devidamente testados, a piloto de 23 anos, corre em busca do primeiro lugar na categoria Novatos. “Aproveitamos os treinos para focar na técnica do carro, em todos os detalhes que estamos trabalhando para conquistar o pódio”, destacou, falando também sobre o fato de ainda ser minoria no esporte.

“Somos criadas numa sociedade onde em certos aspectos as mulheres ‘não podem’ superar os homens, mas eu nunca dei ouvidos e sempre provei meu papel na pista”. Para Bia, ainda é pouco o incentivo em relação à atuação da mulher nessa prática esportiva, mas nada que desanime, afinal, disse, é preciso se dedicar

“

Aproveitamos os treinos para focar na técnica do carro, em todos os detalhes para conquistar o pódio

Bia Martins

se quiser evoluir no esporte. “Limita um pouco porque além de mexer com o próprio gosto pessoal, existe o fato de ser um esporte difícil e que requer muita renúncia”.



Roberto Albuquerque

O experiente piloto começou no kart há cinco anos. Atual campeão paulista vai competir na categoria 60+, acredita que tem chances de conquistar o pódio.



Guto Ribeiro

O piloto de Brasília, da categoria Sênior, elogiou as dependências e a pista da Paladino, onde participa da competição pela primeira vez.



Marcos de Jesus

Trabalha há 39 anos com kart e atualmente é chefe de equipe. Ele orienta os demais técnicos, checando de forma minuciosa o veículo que será usado por Roberto Albuquerque



Otávio Ribeiro Coutinho Sobrinho

Reforçou a relevância da Paraíba em sediar o maior evento de kart do Brasil e diz que a competição vai passar por mudanças no regulamento.

Canto da ópera com o sotaque nordestino

Em São Paulo, estreia o espetáculo 'Auto da Compadecida, a ópera', baseado na obra-prima do paraibano Ariano Suassuna

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

“Meu sentimento foi de alegria, em ver que essa peça continua pulsante, apesar de ter sido escrita em 1955, mas dessa vez apresentada na forma contemporânea e erudita”. Foi o que alegou o filho do paraibano Ariano Suassuna (1927-2014), o artista plástico Manuel Dantas Suassuna, referindo-se ao convite aceito para desenhar os figurinos da montagem *Auto da Compadecida, a ópera*, baseada na obra mais famosa do seu pai. A montagem é um projeto da Orquestra Ouro Preto, de Minas Gerais, cuja estreia mundial, em caráter oficial, será realizada hoje, no Teatro Alfa, em São Paulo. Em seguida, ainda neste mês, nos dias 29 e 30, a produção estará no Rio de Janeiro e, depois, em 9 e 10 de dezembro, será a vez de Belo Horizonte.

“A expectativa é muito grande e estamos felizes com o resultado obtido quanto à música e a adaptação do texto. Acredito que Ariano também ficaria”, disse o maestro Rodrigo Toffolo, regente-titular da orquestra e responsável pela concepção e direção musical do espetáculo. Ele antecipou que, em 2023, pretende cumprir “pequena excursão” com a ópera, apresentando-a no Teatro A Pedra do Reino, em João Pessoa, e em Recife e Salvador, mas ainda sem datas definidas.

No momento, Rodrigo Toffolo disse que a Orquestra Ouro Preto, da qual é um dos fundadores, está realizando ensaios para que tudo esteja pronto para a estreia e somente depois dessa etapa é que irá planejar a excursão para o próximo ano. “Entre músicos, atores e cantores, 40 pessoas estarão envolvidos no espetáculo, que será apresentado ao público na íntegra, mas através da palavra cantada”, disse ele.

O movimento Armorial foi uma iniciativa artística criada por Ariano Suassuna cujo objetivo seria criar uma arte erudita a partir de elementos da cultura popular do Nordeste brasileiro. Nada mais justo juntar a ópera com a peça baseada na literatura de cordel. Tanto que Rodrigo Toffolo não descartou a hipótese de incluir o sotaque na apresentação da obra. “Vamos tentar fazer o mais correto possível. A ópera é uma linguagem muito curiosa e que possibilita infinitas remontagens, pois é a palavra can-

tada o tempo inteiro e esperamos que, nesse formato, o público possa assistir, ver e identificar a música brasileira. Eu tinha o sonho de realizar uma ópera brasileira e o desafio da adaptação foi o fato de o *Auto da Compadecida* ter todas as qualidades de uma obra poderosa e atemporal”, comentou o regente.

A história de Chicó e João Grilo recebe uma versão considerada “sem precedentes”, ou seja, “uma ópera *buffa* brasileira em dois atos”, que tem a comédia como elemento principal de sua linguagem e manterá diálogo direto com o público, o que é um dos pilares da produção da Orquestra Ouro Preto, localizada na cidade mineira homônima. A montagem, cuja direção de cena é assinada por Chico Pelúcio, será apresentada, no palco, por grandes nomes do canto lírico brasileiro, que são Fernando Portari, Marília Vargas, Marcelo Coutinho, Carla Rizzi, Jabez Lima e Rafael Siano, além do trio de atores formado por Glicério do Rosário, Cláudio Dias e Maurício Tizumba, escolhidos para dar voz e corpo ao clássico da literatura brasileira de autoria do saudoso escritor e dramaturgo paraibano.

A música da montagem é original, composta por Tim Rescala, que também assina o libreto junto com o regente-titular Rodrigo Toffolo, responsável pela concepção e direção musical do espetáculo, que tem a característica da formação musical mineira de sempre primar pela excelência e a versatilidade na proposição de novos repertórios. Essa é a terceira parceria de Tim com a orquestra

mineira, tendo enfrentado os desafios de se manter fiel ao eixo principal da obra, seu esqueleto, sua estrutura básica, mas sem corrompê-la, e, ao mesmo tempo, gerar algo novo. “A melhor forma de se reverenciar um clássico não é sendo conservador, mas sim sendo livre, transformando aquilo que foi criado em outra coisa. Por isso que a gente chama a montagem de ópera *buffa* brasileira: ela procura ser popular, ter contato direto com a plateia, mas criando algo diferente. A gente espera ter encontrado esse novo formato”, disse o compositor.

O maestro Toffolo ressaltou o caráter universal da música composta para a ópera e a maneira “singular” que Tim Rescala tem de agregar sua assinatura a essa parceria. “O Tim tem uma escola, tem uma maneira de compor e de pensar música de cena muito diferenciada no Brasil. Um dos maiores nomes da composição nacional, a experiência teatral e de televisão que tem fazem dele a pessoa ideal não só para compor essa música original, mas para trabalhar com o que a Orquestra anseia em cena. Foi um trabalho incrível do Tim, uma música belíssima. E tenho certeza de que o público vai ficar feliz com o resultado”, comentou ele.

DNA brasileiro

Rodrigo Toffolo falou sobre a importância de ter se inspirado na obra para a produção do espetáculo. “Quando se pensa na ópera brasileira, em libretos, em histórias, *O Auto da Compadecida* tem um gosto todo

especial, não só pela escrita de Suassuna, não só pelo sucesso que a peça e o filme fizeram com o público brasileiro, mas pelos ingredientes que essa obra-prima da literatura brasileira inspira para uma grande ópera. Estamos felizes por tentar algo novo, com DNA brasileiro. São quase dois anos de pré-projeto para trazer uma proposta para a linguagem da música de concerto”, disse o regente.

O projeto dessa nova montagem baseada na obra de Ariano Suassuna é considerado ainda mais ousado na direção de uma linguagem brasileira e popular e é a terceira incursão, no universo operístico, da Orquestra Ouro Preto, que tem 22 anos de trajetória. “A ópera é uma arte máxima em que música, teatro, figurino, cenário e iluminação se encontram. Era um sonho antigo da orquestra começar a realizar produções de óperas. Já fizemos duas, ambas em português, *O Basculho de Chaminé* e *O Grande Governador da Ilha dos Lagartos*, projetos pioneiros que nos deram sustentação para caminhar para um desafio ainda mais inovador, mais audacioso e de grande fôlego”, comentou o Toffolo.

“Para abrilhantar ainda mais a produção, trazendo para o palco as raízes da obra de Ariano, o espetáculo conta com figurinos desenhados por Manuel Dantas Suassuna, artista plástico de renome e filho do escritor. Essa parceria traz ainda um maior enraizamento à montagem, agregando o olhar e a criação de

quem nasceu, viveu, conhece e reconhece este universo como poucos”, disse o regente.

Manuel Dantas Suassuna lembrou que recebeu o convite do maestro Rodrigo Toffolo neste ano, depois de conhecê-lo durante viagem a trabalho em Minas Gerais. “Eu concebi os desenhos e a figurinista paulista Paula Gascom fez a execução. Nos figurinos são dobrados e, para a primeira parte do espetáculo, o figurino é em preto e branco, como se fossem personagens em xilogravuras de cordel; e na segunda parte os figurinos são coloridos, com estampas criadas por mim, para diferenciar da primeira parte da peça”, explicou o artista plástico, que é pernambucano, natural de Recife, mas possui cidadania do município de Taperoá, na Paraíba.

Ele disse que o último trabalho de confecção de desenhos para figurinos que havia realizado foi há pouco mais de uma década, para a aula-espetáculo *Chamada ao Piano*, que Ariano Suassuna criou para homenagear a produção pianística de compositores do estado de Pernambuco, que atuaram entre o final do século 19 e início do 20, sendo apresentada pelo grupo Circo da Onça Malhada.



Foto: OOP/Divulgação

Foto: Íris Zanetti/Divulgação



No alto, cartaz da produção da Orquestra Ouro Preto (MG), que terá a regência de Rodrigo Toffolo (acima), responsável pela concepção e direção musical do espetáculo, que tem música original assinada por Tim Rescala (ao lado)

“A melhor forma de se reverenciar um clássico não é sendo conservador, mas sim sendo livre, transformando aquilo que foi criado em uma outra coisa

Tim Rescala

Artigo

Carlos Pereira

cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Pandemia, eleição e Copa

O tempo foi passando e o ano está por acabar. Estamos no começo de novembro e, no domingo passado, tivemos o segundo turno da eleição que, lamentavelmente, alguns ainda tentam desconhecer seu resultado, em nível nacional. E, definitivamente, sob todos os aspectos, temos a obrigação e o dever de aceitar que, de forma livre e democrática, o povo brasileiro escolheu o ex-torneiro mecânico Luiz Inácio Lula da Silva para ser o presidente do Brasil a partir de 1º de janeiro de 2023.

Mais um assunto que dominou o mundo desde 2019 foi o coronavírus. Todos falamos e comentamos tudo sobre a pandemia que matou quase 700 mil brasileiros. Foram amigos, parentes e conhecidos cujas mortes lamentamos e até choramos. Nomes foram apagados dos telefones celulares e as agendas diminuíram de tamanho e de importância. Os obituários publicados nunca foram tão lidos e pesquisados – todos os dias, os telejornais anunciavam o número de pessoas que estavam internadas nos

hospitais e quantas foram enterradas ou cremadas.

Aos poucos – como em qualquer pandemia – os números foram se reduzindo, os espaços nos jornais, no rádio e na TV que tratavam do coronavírus decresceram e, aos poucos, sumiram do noticiário. Trocou-se pandemia por eleições e estas, também, mais alguns dias irão para o arquivo...

E, depois? De que se vai falar? Os cronistas vão escrever sobre o quê? Por acaso vão se debruçar sobre o tamanho dos biquínis ou das tangas que vão enfeitar a beleza das jovens mulheres que vão encher de alegria as nossas praias? E os fios-dentais que irão ficar cada vez menores e que vão deixar os mais velhos de queixo caído, a lamentar:

– Isso é uma pouca vergonha! No meu tempo, as mulheres tomavam banho de sol e de mar vestidas de maiô inteiro! E maiô de saia, além de uma blusa por cima... E agora, vêm essas meninas para a praia quase nuas. Cadê os seus pais que não estão vendo esses absurdos?

E, enquanto, da boca saem esses quase desaforos, no corpo o velho gosta mesmo é de ver e quem sabe murmurar:

– Já fui bom nisso... Ah, se fosse no meu tempo. Não ficava uma que não comesse na minha mão...

Mas, voltando ao fim do ano que já se aproxima, resta ainda um acontecimento espetacular, talvez um dos mais importantes de todos deste 2022.

Quem sabe, tão aguardado quanto o que o visível recuo da pandemia ou o resultado das eleições. Refiro-me à Copa de Mundo de futebol que, este ano, de forma peculiar e totalmente diferente das outras (sempre foram nas Américas e na Europa), vai acontecer no Catar, em pleno deserto onde estão os homens mais ricos e os mais pobres do mundo. Dubai, Emirados Árabes e o próprio Catar hoje rivalizam suas cidades fantásticas em luxo, arquitetura moderna e meios de transporte e serviços públicos que deixam muitas capitais famosas na mão...

E, como sucede de quatro em quatro anos, a partir de agora, um dos assuntos pre-

feridos dos comentaristas especializados e do povão, será a disputada taça que já foi Jules Rimet e que, entre 20 de novembro e 23 de dezembro, será o troféu mais ambicionado por jogadores de 32 países.

Será apenas e tão somente, a Copa do Catar e sobre ela e em torno dela vão circular notas, notícias, informações e (quem sabe?) até *fake news* a respeito de Neymar, Messi, Mbappé e outros menos votados.

O tema é vasto e merece outras crônicas.

Riqueza

Dubai, Emirados Árabes

e o próprio Catar hoje rivalizam suas cidades

em luxo, arquitetura

moderna e serviços

públicos que deixam

muitas capitais

famosas na mão

Irani Medeiros

medeirosirani@gmail.com | Colaborador

Jararaca (tipo popular)

José Leite de Santana, o Jararaca, nasceu em 5 de maio de 1901, no estado de Pernambuco, mais precisamente em Pajeú de Flores (Buíque). Foi assassinado, fuzilado no cemitério público da cidade de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte, na madrugada do dia 19 de junho de 1927. Jararaca foi conduzido para o cemitério para a realização da execução exatamente diante de sua futura cova. Segundo o comandante policial da cidade, foi-lhe dada uma coronhada e uma punhalada mortal. O bandido deu um grande urro e caiu na cova, empurrado. Os soldados cobriram-lhe o corpo com terra. Mas a cova, cavada às pressas, era pequena para o corpo do cangaceiro e a solução encontrada: quebraram-lhe as pernas. Há quem diga que Jararaca foi enterrado vivo, pois ainda na agonia da morte a terra foi sendo jogada sobre ele até que o cangaceiro fosse totalmente enterrado.

Jararaca tinha estatura mediana, forte, resistente, ágil, moreno-escuro, teve a mocidade violenta e fugiu para Maceió, Alagoas, onde, em 1921, sentou praça no exército, indo para o Rio de Janeiro. Foi ordenança do coronel Antônio Francisco de Carvalho na Junta de Alistamento Militar e combateu em São Paulo na revolução do general Isidoro Lopes. Em 1925, estava de volta ao Sertão pernambucano, chefiando bandos de cangaceiros, assaltando fazendas e comboieiros, incendiando, matando, depredando. Atirador exímio, grande lutador de faca, juntou-se a Lampião em princípios de 1927, levando oito companheiros. No grupo, sua ascendência era notória e a autoridade do salteador emparelhou com a do próprio Sabino Gomes, o lutador-tenente de Lampião. A invasão a cidade de Mossoró foi incentivada por Massilon Leite.

Lambe os beijos José Leite / De Santana, o Jararaca, / E ronca como um suíno; / Patrão, na voz de atraca, / Eu mato por brincadeira, / Catando "Mulher rendeira", / Encho de ouro a bruaca.

Ferido no peito, Jararaca arrastou-se para os arredores da cidade, sendo alvejado pelo grupo que defendia a Estação. Duas vezes ferido, conseguiu ainda alcançar um morador ao qual ofereceu três contos de réis para que o escondesse e ir comprar medicamentos na cidade. O homem pediu as armas de Jararaca que as entregou todas, inclusive, o pu-



Prisão de Jararaca, feita em 1927, no RN

nal, última arma de que o cangaceiro se apartara.

Matou-lhe a sede, escondeu-o no pontilhão e foi denunciá-lo às autoridades em Mossoró, na manhã de 14 de junho. No seis dias em que esteve preso melhorava diariamente. Queixava-se de não ficar bom porque não lhe davam pimenta malagueta para curar os ferimentos.

Leonardo Mota, no livro *No Tempo de Lampião*, recorda a morte de Jararaca. Apenas a hora é inexata. Foi pela madrugada e não numa "boca de noite".

"Uma boca de noite, noite de lua, o Jararaca, algemado, foi conduzido da cadeia para o cemitério. Chegando lá rodeado de soldados, mostraram-lhe uma cova, aberta lá num canto, quase fora do "sagrado" e lhe perguntaram se ele sabia para que era aquilo... Foi quando Jararaca falou, forçado e determinado: - Saber de certeza não sei não, mas porém estou calculando... Não é para mim? Agora, isso só se faz porque eu me vejo nestas circunstâncias, com as mãos amarradas e desarmado! Um gosto eu não deixo para vocês: é se gabarem de que eu pedi que não me matassem. Matem! Matem, que matam mas é um homem! Fiquem sabendo que vocês vão matar o homem mais valente que já pisou neste... Mas não teve tempo de acabar de dizer o que queria. Por trás dele, um soldado

deu-lhe um tiro de revólver na cabeça. A bala pegou bem no mole do pé do ouvido, lá nele. O Jararaca amunhecou das pernas e caiu, de olho vidrado. Ai, os soldados o empurraram com os pés para dentro da sepultura".

Diz a tradição, porém, que Jararaca foi levado da cadeia ao cemitério onde obrigaram-no a abrir uma cova, cortaram-no a facada, estriparam seus órgãos mais íntimos e jogaram-no na cova ainda vivo. Há quem afirme, ainda, que ele foi conduzido para o cemitério e ali morto a coices de fuzil, não sendo verdadeiras as versões de que teria sido levado para Natal, morto a facadas, tendo aberto sua cova e nela jogado ainda com vida.

Sabe-se que a notícia da morte de Jararaca em Mossoró dificilmente pôde ser acreditada. O próprio Chefe de Polícia de Pernambuco, descrevia que tivessem prendido Jararaca, "homem que não se deixa prender". O fato é que ele não somente foi preso como também foi morto ou assassinado em Mossoró. Há mesmo uma lenda que diz haver no cemitério local, ao lado da sepultura do criminoso, uma árvore que geme nas noites de chuva e chora toda vez que alguém lhe toca.

A verdade é que Jararaca morreu no cemitério de Mossoró com um tiro de fuzil na cabeça. Quando o empurraram para a cova, que não fora aberta por ele, já estava morto. Sepultaram-no ali mesmo. Uma cruz de madeira, pintada de verde, indica o local. Colchete fora enterrado no canto vizinho.

*Vida e Morte de Jararaca
Jararaca, Zé Leite de Santana, / Indivíduo de Buíque natural; / Sertaneja região donde promana / Do banditismo a origem principal; / De Pernambuco é pujante comarca / Onde se mata a bala, a pau, a faca. // Tornou-se esse negro repelente, / Dessa paragens – toiro muí terrível, / E matava, roubando muita gente! / Cometeu no Pajeú um crime horrível, / Que todo Pernambuco se assombrou: / Uma família inteira assassinou! // Não foi o roubo o móvel monstruoso / Dessa hecatombe tétrica e horrorosa, / Foi somente porque a mão do esposo, / Linda mulher lhe repeliu raivoso; / Jararaca sequioso de vingança, / Matou um velho, uma moça e uma criança. // Nesse tempo em São Paulo rebentou / A revolta que abalou todo Brasil / E junto com a tropa então marchou / Jararaca perverso, hediondo e vil, / Como um esteio das ilegalidades / Dessa carcaça podre que é o Bernardes.*

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Vladimir Maiakovski

Quando a revolução russa destronou o tzar e implantou o regime comunista na Rússia, em 1917, Vladimir Maiakovski (1893-1930) não teve quaisquer dúvidas em aderir aquela revolução que chamou de sua. No segundo episódio da minissérie *Maiakovski. Dois dias* (2011, direção Dmitry Tomachpolsky e Aliona Demyanenko) é mostrada uma passeata liderada pelos marinheiros que gritavam um poema de Maiakovski que era repetido em coro pelos manifestantes:

*Devora faisão, come abacaxi,
Teu último dia, burguês, está por vir.
[1917]*

*Ешь ананасы, рябчиков жуй,
День твой последний приходит, буржуй.
[1917 г.]*

Embora a palavra "ananás" em russo, seja, praticamente, a mesma em russo e em português, elas pertencem a registros diferentes: no falar brasileiro, o vocábulo adquire uma solenidade que não ausente no original; o "ananás", em russo, é uma palavra simples, presente nas etiquetas dos supermercados. Já no Brasil, um feirante que anuncia seu produto: "olha o abacaxi", dificilmente gritaria: "olha o ananás".

Até hoje na Rússia o abacaxi não é uma das frutas mais baratas. Em 1925, ao viajar para os Estados Unidos, Maiakovski passeou por Havana e com espanto constatou que "o abacaxi para eles é como a batata para nós". Mais do que um traço de opulência burguesa, a referência ao abacaxi feita por Maiakovski é, ainda, um intertexto com um outro expoente do futurismo, o poeta Igor Severyanin (1887-1941)

Em 1915, foi realizada a primeira Olimpíada Futurista, uma série de noites literárias realizadas no sul da Rússia. Severyanin já era um poeta consolidado, Maiakovski, um iniciante. Após uma apresentação na Crimeia, Maiakovski colocou abacaxi no champagne e gostou tanto da mistura que sugeriu a Severyanin que provasse também. "Igor Vasilievich, prove abacaxi no champagne, é uma delícia estonteante". Severyanin pegou as palavras de Maiakovski e a partir delas improvisou o seu poema *Abacaxi no champagne*, que deu nome ao terceiro livro de Severyanin, lançado naquele mesmo ano.

No poema de Maiakovski, a ave devorada pelo burguês é o "Ryabchikov", cujo nome científico é: "Tetrastes bonasia", que em uma tradução não artística seria: "galinha-montês", que pertence à família dos "Phasianidae", na qual estão também a perdiz e o faisão, optamos por este último tendo em vista que a intenção do poeta foi mostrar a opulência em que vivia o burguês. No imaginário brasileiro, comer faisão é associado a uma excelente condição social, como pode ser visto na canção de Ednardo: "Somos uns compositores brasileiros": (...). Aprendemos com a alta classe / A gostar do vinho / E a comer faisão (...).

A escolha por traduzir o verbo "жуй" (*juj*), que numa tradução literal é "mastigar", por devorar, procura trazer o senso de vulgaridade presente no original. Na série *O testamento de Lenin* (2007), produção russa sobre a vida do escritor Varlam Chalamov, sempre que os detentos dos campos de trabalho forçado, ou mesmo os funcionários que trabalhavam lá, sempre ao se referirem ao ato de comer usavam este mesmo verbo.



Maiakovski, também chamado de "o poeta da Revolução"

Colunista colaborador

DANÇA Espetáculo apresenta arte flamenca em João Pessoa

Hoje, em única sessão, ‘Diálogos entre Mundos’ será encenado no Santa Roza

Da Redação

Em única apresentação, o Teatro Santa Roza será palco, hoje, às 19h, do espetáculo *Diálogos entre Mundos*, um projeto com perspectivas intercultural, decolonial, integrativa e contemporânea, resultante de cinco anos de trabalho do Coletivo Nuances Flamencas e de 18 anos de estudos da arte flamenca, pela professora Rejane Gomes, diretora e fundadora do coletivo.

A atração será dividida em três atos e contará com a participação de três músicos e um corpo de baile, com cerca de 30 pessoas, entre professores, alunos e artistas regionais convidadas, além de textos e fotos que farão o alinhavo do enredo.

Em 2020, o projeto teve como primeiros produtos o espetáculo *Raízes e Matizes* e a videodança *Ser*, ambos no



Bailarinhas do Nuances Flamencas

formato virtual. Agora, em sua primeira edição presencial, será abordada a temática *Fronteras - Hay que Romper*, um desdobramento do trabalho homônimo dos músicos João La Fúria e Denis Sartorato, do Brazilian Flamenco Duo, que assinam parte da trilha musical desse espetáculo.

Também participam do espetáculo Cyran Costa, Sala Mourisca, Flamenco Vivo Recife e Alecsandra Matias, reunindo, pela primeira vez em um palco paraibano, artistas flamencos de São Paulo, Recife e João Pessoa.

As entradas para *Diálogos entre Mundos* custam R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia). A venda de ingressos antecipados pode ser através do WhatsApp (83) 99802-5922. Outras informações sobre o espetáculo, basta acessar os perfis do Instagram: @nuancesflamencas e @dialogosentremundos.

EM cartaz

ESTREIA

LILO, LILO, CROCODILO (Lyle, Lyle, Crocodile. EUA. Dir: Will Speck e Josh Gordon. Comédia. Livre). Adaptação do livro homônimo, o filme acompanha as aventuras do crocodilo Lyle que mora em uma casa vitoriana em Nova Iorque (EUA) com a família Primm e vive altas aventuras na cidade grande. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 14h30 - 17h15 - 19h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 14h30 - 17h (exceto qua.) - 19h30 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 14h30 - 16h40; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h30 - 16h40.

A LUZ DO DEMÔNIO (Prey For The Devil. EUA. Dir: Daniel Stamm. Terror. 14 anos). Lançada na linha de frente espiritual, uma jovem freira (Jacqueline Byers) se encontra em uma batalha pela alma de uma garota que está possuída pelo mesmo demônio que atormentou sua própria mãe anos antes. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 15h15 (dub.) - 17h45 (leg.) - 20h (dub.) - 22h10 (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 14h15 (exceto seg. e ter.) - 16h45 (exceto seg. e ter.) - 19h15 (exceto seg. e ter.) - 21h30 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h35 - 20h45; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 16h35 - 20h45.

ONE PIECE FILM: RED (Japão. Dir: Gorō Taniguchi. Animação. 12 anos). Luffy e sua equipe assistem a um show onde a cantora Uta não é outra senão a filha de Shanks. CENTERPLEX MAG 5: 16h (dub.) - 18h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 14h (exceto sáb. e dom.) - 16h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 14h (exceto sáb., dom. e seg.) - 16h30 (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h20 (exceto qua.) - 18h35 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 14h20 (exceto qua.) - 18h35 (exceto qua.).

PRÉ-ESTREIA (DIA 9/11)

PANTERA NEGRA: WAKANDA PARA SEMPRE (Black Panther: Wakanda Forever. EUA. Dir: Ryan Coogler. Aventura. 14 anos). Em Wakanda, a Rainha Ramonda, Shuri, M'Baku, Okoye e as Dora Milaje lutam para proteger a sua nação de potências mundiais, na sequência da morte do rei T'Challa. Enquanto os Wakandianos se esforçam para abraçar o próximo capítulo, os heróis unem-se com a ajuda de War Dog Nakia e Everett Ross para descobrirem um novo caminho para o reino de Wakanda. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 18h15 (dub.) - 21h45 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub., 3D): 19h - 22h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub., 3D): 18h30 - 22h; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE (3D): 18h (dub.) - 21h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 15h45 - 18h30 (exceto qua.) - 21h15 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg., 3D): 19h15 - 22h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 18h - 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 18h15 - 21h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (3D): 18h30 (dub.) - 22h (leg.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 19h30; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 20h30; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 20h (3D); CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 20h (3D); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 19h30.

CONTINUAÇÃO

ADÃO NEGRO (Black Adam. EUA. Dir: Jaume Collet-Serra. Ação. 12 anos). A origem do

grande antagonista de Shazam!, super-herói do Universo DC. Quase 5 mil anos depois de ter sido agraciado com os poderes onipotentes dos deuses egípcios – e preso com a mesma rapidez –, Adão Negro (Dwayne Johnson) é libertado de sua tumba terrena, pronto para lançar sua forma única de justiça no mundo moderno. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 21h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 15h - 18h (exceto qua.) - 21h (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h45 - 17h30 (exceto qua.) - 20h30 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE: 16h15 (dub., exceto qua.) - 19h15 (dub., exceto qua.) - 22h (leg., exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 15h45 - 18h30 (exceto qua.) - 21h15 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 14h15 - 20h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 15h45 (exceto qua.) - 18h30 (exceto qua.) - 21h15 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 18h30 (qua.) - 21h15 (qua.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 14h45 - 17h30 (exceto qua.) - 20h15 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 15h40 (exceto qua.) - 18h05 (exceto qua.) - 20h30 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 14h40 (exceto qua.) - 17h05 (exceto qua.) - 19h30 (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h40 (exceto qua.) - 18h05 (exceto qua.) - 20h30 (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h40 (exceto qua.) - 17h05 (exceto qua.) - 19h30 (exceto qua.).

AS AVENTURAS DE TADEO E A TÁBUA DE ESMERALDA (Tad the lost explorer and the emerald tablet. EUA. Dir: Enrique Gato. Animação. Livre). Depois que Tad acidentalmente desencadeia uma maldição que põe em perigo a vida de seus amigos, ele parte em uma missão para revertê-la. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 14h (qua.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h (sáb. e dom.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 16h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 16h.

CONVITE MALDITO (The Invitation. EUA. Dir: Jessica M. Thompson. Terror. 14 anos). Após um teste de DNA, Evie tem notícias de um primo distante e, melhor ainda, recebe um convite para um casamento luxuoso no campo. No entanto, pouco depois de chegar, Evie descobre a terrível verdade por trás do evento. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 22h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 22h (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 18h50 - 21h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 18h50 - 21h.

HALLOWEEN ENDS (EUA. Dir: David Gordon Green. Terror. 18 anos). Anos após seu último encontro com Michael Myers, Laurie Strode (Jamie Lee Curtis) finalmente decide se libertar e abraçar a vida. No entanto, um assassinato local desencadeia uma cascata de violência e terror, forçando-a a enfrentar o mal que ela não pode controlar. CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 20h15.

A MULHER REI (The Woman King. EUA. Dir: Gina Prince-Bythewood. Drama. 16 anos). Nansica (Viola Davis) foi uma comandante do exército do Reino de Daomé, um dos locais mais poderosos da África nos séculos 18 e 19. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 17h.

SORRIA (Smile. EUA. Dir: Parker Finn. Terror. 16 anos). Após uma paciente morrer de forma brutal em sua frente, Dra. Rose Cotter (Sosie Bacon) começa a experimentar ocorrências assustadoras

que ela não consegue explicar, mas que de alguma forma, se relacionam com a morte que presenciou. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 21h40; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 21h45 (exceto seg. e qua.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 18h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 18h.

CINE BANGUÊ (JP) - NOVEMBRO

CEBEÇA DE NÊGO (Brasil. Dir: Déo Cardoso. Drama. 14 anos). Saulo é um “menino de ouro” para algumas professoras da escola, e um “subversivo” para outros. Um impasse se instala na instituição quando se recusa ser expulso. CINE BANGUÊ: 17/11 - 19h; 20/11 - 18h; 22/11 - 20h30; 27/11 - 16h; 30/11 - 18h30.

CARVÃO (Argentina. Dir: Carolina Markowicz. Drama. 18 anos). Numa pequena cidade do interior, uma família recebe uma proposta rentosa, mas perigosa: hospedar um desconhecido em sua casa. CINE BANGUÊ: 6/11 - 16h; 8/11 - 20h30; 12/11 - 15h; 15/11 - 20h30; 23/11 - 18h30.

CLUBE DOS ANJOS (Brasil. Dir: Angelo Defanti. Drama e Comédia. 16 anos). Após uma corriqueira reunião de amigos, um integrante da confraria amanhece morto. Baseado na obra de Luis Fernando Verissimo. CINE BANGUÊ: 6/11 - 18h; 8/11 - 18h30; 12/11 - 17h; 21/11 - 20h30; 27/11 - 18h; 30/11 - 20h30.

ENQUANTO ESTAMOS AQUI (Brasil. Dir: Clarissa Campolina e Luiz Pretti. Drama. 12 anos). História de uma libanesa que acaba de se mudar para Nova Iorque, EUA, e um brasileiro que vive ilegal há 10 anos na mesma cidade. CINE BANGUÊ: 5/11 - 17h; 9/11 - 18h30; 16/11 - 20h30; 28/11 - 18h30.

FÉ EFÚRIA (Brasil. Dir: Marcos Pimentel. Drama. 14 anos). Uma investigação sobre “traficantes evangélicos” provoca conflitos entre moradores e gera intolerância às religiões de matriz africanas. CINE BANGUÊ: 7/11 - 18h30; 9/11 - 20h30; 13/11 - 16h; 16/11 - 18h30; 20/11 - 16h; 29/11 - 18h30.

O LIVRO DOS PRAZERES (Brasil e Argentina. Dir: Marcela Lordy. Drama. 16 anos). Professora do ensino fundamental solitária conhece um professor de filosofia, egocêntrico e provocador, que não entende nada sobre as mulheres. CINE BANGUÊ: 5/11 - 15h; 7/11 - 20h30; 14/11 - 20h30; 21/11 - 18h30.

AMÃE (Brasil. Dir: Cristiano Burlan. Drama. 14 anos). Busca de uma migrante nordestina (Márcia Cartaxo) pelo filho, supostamente assassinado por policiais militares durante ação na vila onde mora. CINE BANGUÊ: 14/11 - 18h30; 19/11 - 15h; 22/11 - 18h30; 26/11 - 16h; 28/11 - 20h30.

MARIA - NINGUEM SABE QUEM SOU (Brasil. Dir: Carlos Jardim. Documentário. Livre). Depoimento inédito de Maria Bethânia sobre seus 57 anos de carreira. CINE BANGUÊ: Dias 12 e 19 - 19h.

PALOMA (Brasil. Dir: Marcelo Gomes. Drama. 16 anos). Mulher trans que está decidida a realizar seu maior sonho: um casamento tradicional, na igreja. CINE BANGUÊ: 10/11 - 16h; 13/11 - 18h; 15/11 - 18h30; 19/11 - 17h; 23/11 - 20h30; 29/11 - 20h30.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
 thomasbruno84@gmail.com

Lia déco sertanejo

Em setembro de 2018 ficamos sem a nossa querida Lia Mônica Rossi, professora e pesquisadora argentina que foi muito importante para o reconhecimento do patrimônio histórico de Campina Grande e para sua preservação.

Na década de 1990, Campina vivia em um paroxismo de crise do reconhecimento de seu patrimônio histórico. Estudos se desenvolviam nos cursos de História da UEPB e UFPB (hoje UFCG) sobre o “bota a baixo” do Prefeito Vergniaud Wanderley em meados da década de 1930 e 40 e a inteira modificação da área central da cidade, um significativo reordenamento espacial que se configura como a primeira experiência de reforma urbana de Campina Grande, e, em consequência, a construção de novos prédios e alinhamentos de ruas. O estilo arquitetônico existente e que lembrava o passado (colonial, neoclássico, *art nouveau*, eclético etc.) deu lugar a vertente decorativa do modernismo, o *art déco*, inaugurando “novos tempos”. Assim, a nova cidade urbanizada tinha essa cara da modernidade, vivendo seu apogeu com o Ouro-Branco e ciclos econômicos que se seguiram. Décadas adiante trouxeram os arranha-céus e uma outra lógica de ocupação de solo, ocasionando numa perene modificação do patrimônio existente. Como bem afirmou Pietro Bardì, “o passado recente é o mais difícil de preservar; não é suficientemente velho para ser valorizado nem suficientemente novo para ser mantido”, daí a crise de identidade d’um lugarejo que com mais de três séculos de história não entendia sua historicidade, é aí que Lia entra.

Pareço escutar sua voz: “Thomas, quando comecei a andar pelo Nordeste, o geometrismo de muitos de seus prédios me encantou. Estive em Caruaru em 1972 e em 79 me impressionei com o que vi em Campina Grande. Lindo ver os relevos das fachadas com verdadeiros jogos geométricos, uma criatividade genuína e regional, as cidades que circundam Campina vemos isso ainda mais forte, alheia aos ditames arquitetônicos. São radiais, paralelos, leques, escalonados e um sem número de combinações que frutificavam nas mentes dos mestres de obra, notável! Influência deixada nas construções de 1930 e 40 do *art déco* francês. O que era aquilo? Casas engravatadas, listradas, abotoadas? Estudando a arquitetura, já na década de 1980, o geometrismo nas platibandas de prédios de Campina me lembraram Miami. Comecei a comparar e em 1984 apresentamos na SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) o tema *art déco sertanejo*”, foi aí que Lia se notabilizou. Ela enxergou valor e deu sentido ao patrimônio histórico existente na cidade que não reconhecia o seu valor.

Art déco sertanejo é típico do Nordeste do Brasil, notadamente de seu interior, é um *déco* sem aço, sem bronze, sem arranha-céus; esse foi o conceito dado por Lia ao estilo arquitetônico em Campina Grande, pois a inspiração geométrica, espírito de jogo de retas e curvas é o mesmo do resto do mundo com um toque de primitivismo. Daí em 1999, após um longo diálogo, a Prefeitura de Campina assume a implantação do programa ‘Campina Déco’, requalificando uma área de 17 hectares no centro da cidade, composto de 150 prédios. Fiações foram embutidas, a calçada ganhou um padrão geométrico lembrando o São João e o mais importante: os prédios foram pintados, preservados e hoje fazem parte da delimitação do Centro Histórico da cidade num núcleo em *art déco* que é o segundo no mundo em termos de conjunto, só comparado ao de Miami.

Designer, engenheira de produção, arquiteta, atriz, artista, professora... Uma figura linda, apaixonada pelo que acreditava. Tive o prazer em recebê-la em Campina para discutir um projeto que desenvolvia com o seu inseparável companheiro Marconi Souza e meses depois recebi via correios o *Guia bilingue nº 1 Sertanejo Déco: in Paraíba's zone* com um generoso agradecimento pela colaboração. O guia traz a espontaneidade arquitetônica *déco* do Ingá, Riachão do Bacamarte e do distrito (de Ingá) de Chã dos Pereiras, observando os detalhes e também o geometrismo mantido pela cobertura em cerâmica ou azulejaria.

O nosso último contato foi por uma rede social, eu pedia que ela enviasse mais exemplares do Guia para amigos e bibliotecas e ela prontamente respondeu: “Vou mandar mais sim. Ótimo que vocês gostaram, vocês ajudaram muito. Beijós”. Aqui fica nossa homenagem a essa Professora tão importante para a História de Campina. A cidade lhe deve uma homenagem!

ACIMA DE 70 ANOS

Perda auditiva atinge 50% dos idosos

Principal causa é o processo natural do envelhecimento, mas também pode acometer indivíduos com comorbidades

Sara Gomes
saragomesreporteruniaio@gmail.com

Falar alto, zumbido no ouvido, assistir televisão no volume máximo e apresentar dificuldade em escutar e compreender o outro são os principais sintomas da perda progressiva da audição em idosos, a chamada presbiacusia. A principal causa é o processo natural do envelhecimento, mas também pode acometer indivíduos que tenham comorbidades e doenças hereditárias.

Cerca de 11% dos pacientes entre 44 e 54 anos já apresentam alguma perda auditiva. Este percentual sobe para 25% entre pessoas de 55 e 65 anos e chega a quase 50% da população com mais de 70 anos, segundo a Fundação Otorrinolaringologia.

Com o avançar da idade é comum que a pessoa idosa perda a acuidade auditiva. O otorrinolaringologista e coordenador do Serviço de Reabilitação Auditiva (SRA) do Hospital General Edson Ramalho, Alexandre Guimarães, explica que o primeiro sintoma da presbiacusia é a diminuição das frequências agudas. "O idoso vai

Doenças

Idosos que têm diabetes e pressão alta tendem a ter presbiacusia, pois estas comorbidades dificultam a microcirculação na região do ouvido

começar a ouvir menos a voz de uma criança e terá dificuldade em ouvir o pisca-alerta de um carro, por exemplo. O idoso não percebe tanto porque ele ainda consegue ouvir as pessoas", exemplificou.

Idosos que têm diabetes e pressão alta tendem a ter presbiacusia, pois estas comorbidades dificultam a microcirculação na região do ouvido. "Assim

como uma pessoa que tem glaucoma pode perder a visão por conta da diabetes, do mesmo jeito é o ouvido. Os pequenos vasos da região do ouvido também são afetados", declarou.

A presbiacusia pode agravar em pacientes que tiveram exposição contínua a ruídos e barulhos intensos por causa do trabalho, a exemplo de telefonistas, trabalhadores da construção civil

sem protetores auriculares, policiais militares ou do exército que são instrutores de tiro. "Tive pacientes que perderam a audição porque os equipamentos de proteção auditiva não eram adequados, configurando a Perda Auditiva Induzida por Ruído (Pair). A intensidade do ruído que o ser humano suporta é de até 80 decibéis por oito horas diárias", esclareceu Guimarães.

Aparelho fornece os estímulos sonoros

Maria de Fátima, 64 anos, trabalhou como telefonista na Secretaria de Saúde do Município. Na época sentiu um zumbido no ouvido muito forte. Após a consulta com o otorrino, constatou que tinha perdido 40% da audição no ouvido direito. Depois do ocorrido, solicitou afastamento da função, voltando a ser agente comunitária de saúde. Recentemente, seu filho percebeu que Maria de Fátima não estava ouvindo quando falava de longe.

"Se a pessoa fala comigo em um volume mediano consigo ouvir. Mas se fala baixo, eu peço pra falar um pouco mais alto uma vez. Mas se não conseguir compreender, finjo que estou ouvindo porque tenho vergonha de pedir para falarem mais alto", relembrou.

Maria fez uma consulta com o otorrino do Hospital Universitário Lauro Wanderley e foi constatado que ela tinha perdido 40% do lado direito e 30% do lado esquerdo. O HU a encaminhou para o Serviço de Reabilitação Auditiva, anexo do Hospital da Polícia Militar General Ed-

son Ramalho, para realizar novos exames. "Agora estou sendo atendida pelo SRA para fechar o diagnóstico, já que aqui é referência e, possivelmente, irei utilizar a prótese auditiva para melhorar a audição", contou.

Já Maria Augusta, 84 anos, começou a ter dificuldade na audição há oito anos. Sua filha Luciane Tavares a levou ao otorrinolaringologista quando começou a apresentar perda auditiva. O médico realizou uma lavagem no ouvido, mas não sugeriu a utilização de prótese auditiva. "O tempo foi passando e os sintomas foram se agravando", contou a filha.

Em uma consulta de rotina no geriatra, o médico prescreveu vários exames para o ouvido. "Quando saiu o resultado, a médica encaminhou minha mãe para o SRA", lembrou.

A idosa começou a ser acompanhada pela equipe em maio de 2022, constatando indicação médica da prótese auditiva. "O aparelho chegou em setembro e, imediatamente, agendaram a consulta", contou.

Maria Augusta relembra o desconforto auditivo antes da utilização da prótese. "Era muito constrangedor. Não preciso mais pedir que as pessoas falem alto e repetidas vezes para poder ouvir. Já estou ouvindo bem melhor", comemorou.

Quando o idoso apresenta perda auditiva é comum o isolamento social, pois eles ficam constrangidos em pedir que a pessoa fale alto e pausadamente repetidas vezes. O otorrino Alexandre Guimarães enfatiza a importância da prótese auditiva para resgatar a qualidade de vida dos usuários. "A perda auditiva pode levar ao isolamento social e depressão. Como

o serviço oferece a prótese auditiva, consequentemente resgata a autoestima e interação social do indivíduo", frisou. Além do otorrino, o paciente recebe acompanhamento da assistente social e psicólogo durante o processo de adaptação à prótese.

Alzheimer

O diagnóstico precoce e uso do aparelho auditivo são imprescindíveis, pois, previnem e retardam o aparecimento de doenças degenerativas do cérebro, principalmente o Alzheimer. O aparelho auditivo vai minimizar a perda porque vai continuar fornecendo estímulos sonoros.

Onde fazer o Diagnóstico?

Em João Pessoa, o Serviço de Reabilitação Auditiva do Hospital Edson Ramalho e a Coordenadoria de Atendimento à Pessoa com Deficiência Auditiva (Codapa), localizado na Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência realizam o diagnóstico de doenças do ouvido e disponibilizam a prótese auditiva caso seja necessário.



Foto: Divulgação

Prótese auditiva resgata a autoestima e interação social do idoso



Fotos: Evandro Pereira

Maria de Fátima, 64 anos, perdeu 40% da audição no ouvido direito; já Maria Augusta, 84 anos, está usando o aparelho auditivo

EM REUNIÃO COM GOVERNADORES

As prioridades de João para Lula

Em entrevista à Folha de SP, governador reeleito elencou os projetos que irá levar, em janeiro, para o novo presidente

Petronio Torres
pettroniotorres@yahoo.com.br

O governador reeleito da Paraíba, João Azevêdo (PSB), confirmou ontem, em entrevista à Folha de São Paulo, as três obras prioritárias que levará ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O socialista elencou a construção do Hospital de Clínicas e Traumatologia do Sertão, o Terceiro Eixo Norte do ramal Piancó da Transposição do São Francisco e a conclusão e início de duplicações de rodovias de escoação de produção no estado. Estes serão os três projetos prioritários que serão apresentados, por ele, na reunião dos governadores do Nordeste, em janeiro, com o novo presidente da República.

“Um dos projetos é a terceira entrada do Eixo Norte da Transposição na Paraíba para o Rio Piancó. Há um conjunto de cidades ao redor desse rio com potencial muito grande, mas com insegurança hídrica. Outra ação importante, que iremos apresentar, é a melhoria da malha rodoviária federal, por meio de adequações a exemplo da duplicação de BRs”, respondeu o governador na entrevista.

Já em relação as priorida-

des com recursos do tesouro estadual, João disse à Folha que o Polo Turístico do Cabo Branco, a parte que cabe ao governo estadual, que é o acesso ao local aparelhado com equipamentos públicos, o Centro de Convenções de Campina Grande, a interiorização do turismo e a expansão dos centros integrados de controle e comando para todas as regiões do estado.

O governador João Azevêdo ainda deu outros detalhes do que deverá ser o segundo governo e que rumos deverão tomar, a partir de janeiro de 2023. O gestor falou de pacificação e que irá governar para todos. Como exemplo, ele citou ações sociais e fundamentais, como o Programa Tá na Mesa, que pretende ampliá-lo em parceria com o governo federal.

“Eu, agora, sou governador de todos os paraibanos e não apenas da parte que me elegeu. Já pedi a todos para que esqueçam aos que pensam contrariamente aos que votaram em mim. É hora de unir a Paraíba e o Brasil”, completou o governador paraibano.

Já falando do segundo turno das Eleições 2022, o governador disse à Folha que enfrentou uma luta gigantesca e

■ O gestor também pretende ampliar o Tá na Mesa, agora em parceria com o governo federal

que eram adversários políticos de todas as frentes: extrema esquerda e extrema direita.

“Travamos uma luta gigantesca porque no aglomerado de pessoas do outro lado tinha de extrema esquerda à extrema direita, pessoas de PL, PT, MDB, como o senador Veneziano, o ex-governador Ricardo Coutinho, os deputados federais e estaduais eleitos aliados do ex-governador estavam juntos. Uma salada política cujo único objetivo era derrotar o governo, não havia coerência ideológica, os interesses eram confusos e diversos”, comentou.

Já sobre a disputa nacional, o governador lamentou os ocorridos antes do pleito e no dia da votação, em segun-



Foto: Assessoria/PSB

Para João Azevêdo, hospital no Sertão, Transposição e malha rodoviária são prioridades

do turno. João referiu-se à utilização da Polícia Rodoviária Federal, que em certos estados interferiu no transporte de eleitores, autorizado de forma legal pelo Tribunal Superior Eleitoral.

“A ação da PRF que aconteceu no Nordeste para evitar que tivesse um número maior de pessoas votando. E a disseminação de mensagens no guia de Bolsonaro era muito contundente em um nível de

disputa que acho que não fez e não faz bem à democracia”, disse João.

João Azevêdo foi reeleito no dia 30 de outubro durante a disputa do segundo turno contra Pedro Cunha Lima (PSDB). O tucano teve pouco mais de 1,1 milhão de votos, cerca de 117 mil a menos que o atual governador.

João Azevêdo (PSB) foi reeleito governador da Paraíba no último domingo, 30

de outubro, em segundo turno das Eleições 2022. O gestor teve 52,51% dos votos válidos, o que representa apoio de 1.221.904 eleitores. Lucas Ribeiro (Progressistas) é o vice-governador também eleito. Pedro Cunha Lima (PSDB), o segundo colocado, registrou 1.104.963 votos (47,49%). No pleito foram registrados ainda votos Brancos (2,39%) e nulos (7,04%), que juntos somaram 242.239 sufrágios.



Foto: CMJP

Programação tem início na próxima quinta-feira com exposição fotográfica

ANIVERSÁRIO

Câmara Municipal de João Pessoa irá celebrar 75 anos em novembro

A Câmara Municipal de João Pessoa completará 75 anos de vida no próximo dia 14, mas as comemorações já se iniciarão esta semana. Várias atividades estão programadas. A primeira delas acontece no dia 10, quinta-feira, com uma exposição fotográfica em homenagem a capital paraibana e outra a Napoleão Laureano, patrono da casa legislativa.

Entre os eventos estão programadas exposições, lançamentos, concertos, sessões especiais, entre outras atividades que farão parte das comemorações da Casa Napoleão Laureano.

Abrindo o período de celebração, estarão disponíveis, no Hotel Globo, do dia 10 de novembro a 10 de dezembro, as exposições “João Pessoa de todos os tempos”, lançada em 2019, de autoria do fotógrafo

Olenildo Nascimento, e uma em homenagem ao patrono do legislativo municipal, Napoleão Laureano, intitulada “Memória de uma vida a serviço do semelhante”, de 2014, reunindo painéis com fotos, ilustrações e textos que contam a história do médico e político.

Entre outras atividades confirmadas está no dia 17 de novembro, às 16h, no Hotel Globo, haverá um coquetel, e ocorrerá uma coletiva de imprensa para lançamento de dois editais: um para construção da nova sede do poder legislativo e outro para selecionar o artista plástico que será responsável pela obra que vai ficar em frente ao prédio, seguindo a Lei Ordinária 11649/2009. Na ocasião, ainda será feito o lançamento da maquete digital da nova sede.

Durante o evento, ficará

exposta a galeria dos ex-presidentes da Câmara de João Pessoa. O material está sendo elaborado pela Secretaria de Comunicação da CMJP, junto ao Centro Cultural da Casa, sob a coordenação da historiadora Irene Fernandes, com curadoria de Sueli Santos.

Ainda no dia 17 terá o lançamento do livro “CMJP 75 anos: Liberdade, Democracia, Transparência”, de Edmilson Lucena, e a exibição da série documental “João Pessoa: Cidade de Leis”, produzida por Érika Bruna Agripino e Lúcio César. Serão 12 episódios lançados ao longo do ano, um por mês. Também no dia 17 haverá um coquetel de recepção e apreciação do pôr do sol e a apresentação da Banda 5 de agosto e do Coral Antônio Leite de Figueiredo, da Câmara Municipal de João Pessoa.

NOVEMBRO AZUL

Mês de prevenção ao câncer de próstata

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens.

Apesar da alta incidência, seu desenvolvimento pode ser facilmente identificado a partir de um simples exame.

Faça o diagnóstico precoce.

O cuidado com a saúde é para todos!



EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

TRANSIÇÃO

Alckmin é oficializado coordenador

Vice-presidente eleito está em Brasília, onde foi recebido por Ciro Nogueira, atual ministro-chefe da Casa Civil

Luci Ribeiro
Agência Estado

O ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, formalizou a nomeação de Geraldo Alckmin (PSB) como coordenador da equipe de transição do presidente da República eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Alckmin, que também é o vice-presidente eleito, assume o Cargo Especial de Transição Governamental (CETG), nível VII, conforme portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta sexta-feira, dia 4.

Alckmin chegou nessa quinta-feira, 3, a Brasília, com sua equipe, que inclui a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, e o ex-ministro Aloizio Mercante, para dar início ao trabalho de obtenção de informações do governo atual. Na agenda, teve encontro com o relator do Orçamento, Marcelo Castro (MDB-PI), e a primeira reunião presencial com Ciro Nogueira, responsável legal

■ O vice-presidente eleito Geraldo Alckmin também teve um breve encontro com o presidente Jair Bolsonaro

pela nomeação da equipe de transição do novo presidente. Alckmin também teve um breve encontro com o presidente Jair Bolsonaro.

Ainda na quinta-feira, Alckmin anunciou, junto com seus colegas de equipe, a articulação para aprovação da chamada PEC de Transição, que pretende tirar do Teto de Gastos despesas urgentes, prometidas por Lula durante a campanha, como a manutenção do Auxílio Brasil de R\$ 600, que deverá voltar a ser chamado de Bolsa Família.



Alckmin anunciou, junto com seus colegas de equipe, a articulação da aprovação da chamada PEC de Transição

Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

Articulações para o novo governo terá 'voluntários' na equipe

Eduardo Gayer e
Eduardo Rodrigues
Agência Estado

Após visitar, em Brasília, as instalações do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), sede do governo de transição, a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou ontem à imprensa que a equipe de passagem de bastão terá "voluntários" para além dos 50 nomes oficiais.

"Embora tenha a equipe que o vice-presidente Alckmin já falou, de 50 pessoas, vamos ter muitas pessoas não necessariamente nomeadas nesses cargos, mas que vão estar trabalhando na transição como voluntários", anunciou a dirigente. "A ideia é a partir de segunda-feira a gente ocupar os espaços. Não com a equipe toda formada, mas com



Hoffmann visitou, ontem, o CCBB, que será a sede do governo transitório

a equipe de administração, pessoal que vai fazer essa parte de apoio", acrescentou.

Na transição do governo de Michel Temer para Jair Bolsonaro, em 2018, voluntários também colaboraram, a maioria deles militares.

Como mostrou o Estádio/Broadcast na segunda-feira, dia 31, a legislação

obriga o presidente Jair Bolsonaro a disponibilizar ao adversário uma estrutura com gabinete, cargos, veículos em Brasília, com recursos do orçamento da própria Presidência da República.

De acordo com a lei orçamentária deste ano, o novo governo terá R\$ 3,216 bilhões para trabalhar até 31

de dezembro. A lei prevê a criação de até 50 cargos para a equipe de transição a serem indicados pelo presidente eleito, que deverão ser municiados pela equipe do atual governo com informações relativas às contas públicas, aos programas e aos projetos do Governo Federal.

Lula

Gleisi Hoffmann também afirmou que há uma "possibilidade" de o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estar em Brasília na semana que vem. A agenda será definida em reunião na próxima segunda-feira, 7.

Segundo apurou o Estádio/Broadcast, Lula estará em Brasília a partir de terça-feira (8) e pretende se encontrar com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP

-AL), do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber.

Após dizer mais cedo que dispensa o perdão do bispo Edir Macedo a Lula, Gleisi evitou se estender sobre o assunto e disse que respeita todas as igrejas. "Nunca nos afastamos do povo evangélico e não misturamos política com religião", afirmou.

'Questões emergenciais'

O senador Paulo Rocha (PT-PA) argumentou que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da transição tratará apenas de questões consideradas emergenciais pelo novo governo, excepcionalizando essas despesas do Teto de Gastos sem alterar a regra fiscal. O fim do Teto de Gastos foi defendido em várias ocasiões du-

rante a campanha por Lula.

"A PEC é para resolver questões emergenciais, e não irá colocar em risco situação fiscal", afirmou Rocha, em visita ao CCBB. "Não propomos PEC para romper com Teto de Gastos, propomos uma solução emergencial" enfatizou.

Questionado se o novo governo conta com os votos dos partidos do chamado Centrão para aprovar a PEC da transição, o senador lembrou que mesmo parlamentares que atualmente estão na oposição votaram a favor da PEC dos precatórios no ano passado para que o atual governo conseguisse bancar os gastos do orçamento deste ano. "Conversamos como todas as forças políticas, temos experiência no Congresso", acrescentou o senador petista.

DA PETROBRAS

Dividendos podem ser alvo de investigação

Amanda Pupo e
Marilla Sabino
Agência Estado

O Ministério Público que atua junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) sugeriu em representação ontem, que a Corte de Contas apure e avalie a legalidade do pagamento de distribuição de dividendos da Petrobras aprovado na quinta-feira pelo Conselho de Administração da estatal, calculado em R\$ 43,68 bilhões. A representação é assinada pelo subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado, dirigida ao presidente em exercício do TCU, Bruno Dantas.

Na peça, Furtado sugere, se o tribunal entender pertinente para o caso, a "imediate suspensão" da distribuição desses dividendos até decisão de mérito da Corte. Qualquer ordem de suspensão caberá

ao tribunal. Para o subprocurador, o TCU precisa avaliar a situação diante de possível risco à sustentabilidade financeira e esvaziamento da disponibilidade em caixa da estatal.

"Proceda a adoção das medidas de sua competência necessárias a conhecer e avaliar a legalidade de pagamentos de distribuição de dividendos na órbita de R\$ 43,7 bilhões aprovado pelo Conselho de Administração da Petrobras, diante suposto descumprimento aos preceitos da Lei das Sociedades por ações (6.404/1976), especialmente arts. 201 e 205, e aos preceitos da Lei de Responsabilidade Fiscal (101/2000)", aponta também o MP de Contas, pedindo ainda que o TCU avalie a conveniência e oportunidade de apurar os fatos conjuntamente a outro processo que já tramita no tribunal. E que, se en-

tender necessário, notifique a estatal de que os fatos "estão em apuração nesse Tribunal a ensejar eventuais possíveis responsabilidades".

A situação contestada pelo subprocurador-geral é resultado de decisão aprovada na quinta pelo Conselho de Administração da Petrobras, que chancelou a distribuição de dividendos no valor de R\$ 3,3489 por ação preferencial e ordinária em circulação. O montante total soma R\$ 43,68 bilhões.

Na representação, Furtado lembra que ofereceu representação ao TCU em outra oportunidade sobre o tema ainda neste ano. "Conforme demonstrado naquela época, os recursos gerados pelas atividades operacionais da empresa foram de R\$ 71 bilhões e o fluxo de caixa livre seria de R\$ 63 bilhões. Abatendo desse montante livre o valor de pa-

gamento da amortização da dívida (20 bilhões), restaria um montante de 43 bilhões. Sendo assim, o valor distribuído de dividendos é o dobro do resultante dos fluxos do trimestre. Sendo assim, o fato denotaria que a empresa estaria utilizando da entrada de caixa com a venda de ativos da estatal que ocorreu", relata Furtado.

Segundo ele, agora, três meses depois, decisões da estatal novamente "surpreendem com distribuições de dividendos em valores astronômicos". "Ratifico minha preocupação no sentido de que possuo receio de que as eventuais distribuições possam comprometer a sustentabilidade financeira da Companhia no curto, médio e longo prazo, indo de encontro ao próprio Plano Estratégico da empresa", afirmou.

MINISTROS PARA O STF

Com Lula, petistas baterão recorde nas indicações

Wesley Galzo
Agência Estado

Com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva de volta ao Palácio do Planalto, presidentes filiados ao PT passarão a figurar entre os que mais indicaram ministros para o Supremo Tribunal Federal (STF) no regime democrático. O novo chefe do Executivo poderá indicar dois nomes para as vagas de Ricardo Lewandowski, que se aposentará em maio, e Rosa Weber, em outubro Assim, os petistas chegarão a 15 indicações, igualando com políticos do Partido Republicano Mineiro, da República Velha.

Esse número só é superado pela ditadura militar, em que os cinco generais presidentes indicaram, entre 1964 e 1985, 32 ministros do

STF - Castelo Branco ampliou o número de ministros da Corte de 11 para 16 por meio do Ato Institucional número 2.

Nos seus dois primeiros mandatos, de 2003 a 2010, Lula indicou oito ministros e a ex-presidente Dilma Rousseff, outros cinco. Na atual composição de 11 ministros da Corte, apenas quatro não chegaram ao tribunal pelas mãos dos governos petistas.

Ex-ministro do STF, Carlos Velloso disse não ver problemas na quantidade de indicações de governantes eleitos por um mesmo partido. O magistrado, que foi escolhido por Fernando Collor, avalia positivamente as indicações anteriores de Lula. Ele atribuiu o impacto da designação aos nomes escolhidos - não à quantidade.

PARA LIGAÇÕES DE COBRANÇA

Anatel cria código de identificação

O 0304 anunciado pelo Conselho Diretor da agência segue os moldes do 0303, utilizado para o caso de telemarketing

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A exemplo do que já faz para diminuir a quantidade de ligações indevidas de telemarketing, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) adotará também um “código não geográfico” para a identificação de ligações de cobrança.

A decisão foi tomada pelo Conselho Diretor da agência durante a reunião na tarde de anteontem, quando foi aprovada a “designação do Código Não Geográfico 0304 para atividades de cobrança, nos moldes do que já foi feito para o código 0303”. Entre as justificativas apresentadas pelo conselheiro Emmanoel Campe-

lo, está a de que a atividade de cobrança é “ofensiva em igual ou maior peso que a atividade de telemarketing em termos de volume de chamadas curtas no Brasil”.

Para começar a vigorar, será realizada consulta pública pelo prazo de 60 dias com o objetivo de regulamentar o procedimento operacional. Posteriormente, com a publicação do ato da Anatel, as empresas terão 180 dias para implementar a medida.

Em nota, a agência lembra que, conforme previsto pela Lei Geral de Telecomunicações, cabe à União, por intermédio do órgão regulador, disciplinar e fiscalizar o funcionamento das redes de telecomunicações. Segundo

■ Para começar a vigorar, será realizada consulta pública pelo prazo de 60 dias

o conselheiro Moisés Moreira, “o que se busca é a adoção de condutas responsáveis por parte dessas empresas sem sobrecarregar as redes”. O conselheiro Arthur Coimbra complementou dizendo ser lamentável que o uso indiscriminado da rede de telecomunicações cause tanto transtorno aos usuários.



Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

Objetivo da Agência Nacional de Telecomunicações é diminuir a quantidade de ligações indevidas

TELEMARKETING ABUSIVO

Canal para denúncias atende 26 mil pessoas

Agência Brasil

O canal para denúncias de telemarketing abusivo, em 100 dias de funcionamento, registrou 26.674 mil atendimentos de pessoas incomodadas por esse tipo de serviço. Criada pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), a plataforma visa atender queixas das pessoas que não autorizaram empresas a ligar para suas casas, oferecendo produtos ou serviços.

Do total das denunciadas, 92% afirmaram não ter relação com as empresas, ou seja, não contrataram nenhum serviço. Além disso, 99% declararam não haver concedido permissão para a empresa oferecer produtos e serviços via telefone.

Segundo a Senacon, o canal é de amplitude nacional e Minas Gerais é o estado que apresenta maior número de denúncias: 8.800. Em seguida, aparecem São Paulo e Rio de Janeiro, com 6,3 mil e 1,1 mil, respectivamente. Bancos e operadoras de celular e TV por assi-

natura lideram as denúncias.

Identifique e denuncie

Para denunciar, o consumidor deve preencher o formulário eletrônico com a data e o número de origem da chamada com DDD (se houver), o nome do telemarketing ou qual empresa ele representa e se foi dada a permissão para oferta de produtos e serviços.

As denúncias serão investigadas pela Senacon e encaminhadas aos Procons para análise e eventual abertura de processo administrativo pela prática abusiva.

Empresas

Bancos e operadoras de celular e TV por assinatura lideram as denúncias

EM UMA DÉCADA

Ensino a distância cresce 474% no Brasil

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

Entre 2011 e 2021, o número de estudantes em cursos superiores de graduação, na modalidade de educação a distância (EaD), aumentou 474%. No mesmo período, a quantidade de estudantes que ingressaram em cursos presenciais diminuiu 23,4%. Se, em 2011, os ingressos por meio de EaD correspondiam a 18,4% do total, em 2021 esse percentual chegou a 62,8%.

Os dados, que refletem a expansão do ensino a distância no Brasil, fazem parte dos resultados do Censo da Educação Superior 2021, divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e pelo Ministério da Educação (MEC).

Segundo o Inep, que coordena o levantamento dos dados, de 2020 a 2021, o aumento de estudantes nos cursos superiores foi ocasionado, exclusivamente, pela oferta de EaD na rede privada. Nesse período, a modalidade teve um acréscimo de 23,3% (24,2% em institui-

ções privadas), enquanto o ingresso em graduações presenciais caiu 16,5%. Na rede privada, 70,5% dos estudantes, em 2021, ingressaram por meio de cursos remotos.

“O comparativo confirma a tendência de crescimento do ensino a distância ao longo do tempo. Em 2019, pela primeira vez na história, o número de ingressantes em EaD ultrapassou o de estudantes que iniciaram a graduação presencial, no caso das instituições privadas”, explicou o Inep.

Crescimento

O diretor da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC, Vândir Cassiano, disse que de 2017 para cá esse crescimento foi mais expressivo e, diante do cenário da pandemia da Covid-19, os números da EaD alavancaram.

“Em 2020, 2021 e, agora, 2022, temos um crescimento absurdo, é algo já sedimentado, é um caminho sem volta”, disse, alertando para a necessidade de avaliação da qualidade desse ensino.

“Estamos vendo isso

[qualidade] com muito cuidado, porque temos instituições que anunciam curso de EaD no valor de R\$ 59,90, uma mensalidade muito baixa. Até que ponto esse curso oferece uma formação adequada para o mercado de trabalho e que venha a fazer parte do contexto social e econômico do país? A secretaria está com um trabalho de verificação desses polos de EaD, para fazer o tratamento desses polos autorizados”, explicou.

O Censo de 2021 registrou 2.574 instituições de educação superior. Dessas, 2.261 (87,68%) eram privadas e 313 (12,2%), públicas. Nesse contexto, a rede privada ofertou 96,4% das vagas. Já a rede pública foi responsável por 3,6% das ofertas.

O número de matrículas também seguiu a tendência de crescimento dos últimos anos e chegou a 8.987.120. As instituições privadas concentraram 76,9% dos matriculados e as públicas registraram 23,1%. Entre 2011 e 2021, o percentual de estudantes matriculados na educação superior aumen-

tou 32,8%, o que corresponde a uma média de 2,9% ao ano.

Segundo o Inep, na relação entre matrícula e modalidade de ensino, a expansão da EaD ficou, mais uma vez, evidenciada. Em 2021, foram mais de 3,7 milhões de matriculados em cursos a distância. O número representa 41,4% do total. Na série histórica destacada pela pesquisa (2011 a 2021), o percentual de matriculados em EaD aumentou 274,3%, enquanto, nos presenciais, houve queda de 8,3%.

O presidente do Inep, Carlos Moreno, disse que os resultados do censo apontam, de forma concreta, para qual direção caminha a educação superior brasileira e demandam reflexões sobre modelos e políticas educacionais.

“O futuro professor, que vai atuar na educação básica no Brasil, ele vai ter passado por uma formação à distância. Então, esse é um ponto muito importante para que se analise a adequação dessa estratégia [de avanço dessa modalidade de ensino]”, alertou.

A operadora HAPVIDA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA., com registro na ANS sob o nº 36.825-3, diante da obrigação legal contida no inciso II, parágrafo único, art. 13 da Lei nº 9656/98 e na Súmula nº 28/2015-ANS, bem como ainda, em face das tentativas sem sucesso de notificação pessoal, vem, por meio do presente Edital, NOTIFICAR os beneficiários abaixo listados para que, no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar desta publicação, entrem em contato com esta operadora de saúde, para tratar assunto referente ao seu plano de saúde, garantindo, assim, a manutenção dos serviços contratados, podendo, para tanto, comparecer à sede da empresa, situada na Av. Júlia Freire, 1058, Expedicionários - João Pessoa/PB ou entrar em contato com a mesma através dos números 4020-9093 e 08002809130 (SAC). Vale destacar que o desinteresse do beneficiário no prazo acima conferido, acarretará na adoção das medidas previstas na legislação supramencionada. A HAPVIDA JOÃO PESSOA aproveita o ensejo para ressaltar o prazer em tê-los como clientes, desejando que esta relação permaneça firme e duradoura.

Contrato:3010J169646	CPF:044655324,	Contrato:3010J112459	CPF:053699964,	Contrato:3010J364731	CPF:090920064,	Contrato:3010J268968	CPF:108527754,	Contrato:3010J166438	CPF:420375062,
Contrato:3010J908455	CPF:076986254,	Contrato:3010J157200	CPF:056252074,	Contrato:3010J349221	CPF:091020064,	Contrato:3010J328869	CPF:109017214,	Contrato:3010J416835	CPF:451366374,
Contrato:3010J426826	CPF:118556894,	Contrato:3010J428031	CPF:058068114,	Contrato:3010J910444	CPF:091044464,	Contrato:3010J199317	CPF:109154394,	Contrato:3010J175819	CPF:690076754,
Contrato:3010J215456	CPF:142232024,	Contrato:3010J264198	CPF:058293554,	Contrato:3010J203565	CPF:092150234,	Contrato:3010I852313	CPF:109469414,	Contrato:3010J400265	CPF:700273504,
Contrato:3010J391842	CPF:707878824,	Contrato:3010J051048	CPF:062557184,	Contrato:3010I879826	CPF:092733124,	Contrato:3010J381015	CPF:109634074,	Contrato:3010J401474	CPF:700603194,
Contrato:3010I846797	CPF:711247794,	Contrato:3010J132821	CPF:063307624,	Contrato:3010J166046	CPF:093061984,	Contrato:3010J387760	CPF:110353624,	Contrato:3010J378860	CPF:701061804,
Contrato:3010I865285	CPF:768755394,	Contrato:3010J411885	CPF:064272144,	Contrato:3010J189264	CPF:094171454,	Contrato:3010J385018	CPF:110481364,	Contrato:3010J408908	CPF:701331754,
Contrato:3010J247709	CPF:879170924	Contrato:3010J259578	CPF:064875084,	Contrato:3010I786915	CPF:094527094,	Contrato:3010J263248	CPF:117121724,	Contrato:3010J378860	CPF:701527614,
Contrato:3010J183437	CPF:009465704,	Contrato:3010J415699	CPF:064963194,	Contrato:3010J427454	CPF:096316694,	Contrato:3010J404635	CPF:117122514,	Contrato:3010J411578	CPF:701527614,
Contrato:3010I867956	CPF:009984064,	Contrato:3010J274284	CPF:065326604,	Contrato:3010I966651	CPF:096665144,	Contrato:3010J381575	CPF:117811854,	Contrato:3010J407394	CPF:703562924,
Contrato:3010J160531	CPF:010003364,	Contrato:3010J384013	CPF:065410634,	Contrato:3010J238978	CPF:097339004,	Contrato:3010J083576	CPF:125235014,	Contrato:3010J385675	CPF:704304784,
Contrato:3010J185191	CPF:010383374,	Contrato:3010J402570	CPF:065616624,	Contrato:3010J321149	CPF:098595104,	Contrato:3010J369943	CPF:127850114,	Contrato:3010J069538	CPF:705051774,
Contrato:3010J211405	CPF:010551914,	Contrato:3010J176478	CPF:066001323,	Contrato:3010J423515	CPF:099033794,	Contrato:3010J406706	CPF:133478014,	Contrato:0700D641418	CPF:705163824,
Contrato:3010I0673379	CPF:012539114,	Contrato:3010J404210	CPF:068622714,	Contrato:3010J425498	CPF:099065664,	Contrato:3010J348792	CPF:134479974,	Contrato:3010I818885	CPF:705868954,
Contrato:3010J159034	CPF:012907354,	Contrato:3010J346018	CPF:069826044,	Contrato:3010J151868	CPF:099104264,	Contrato:3010J381967	CPF:146530734,	Contrato:3010J038287	CPF:706366064,
Contrato:3010J252427	CPF:014762194,	Contrato:3010I586258	CPF:070340454,	Contrato:3010J382443	CPF:099565944,	Contrato:3010J103443	CPF:148956034,	Contrato:3010J409964	CPF:709399544,
Contrato:3010J049331	CPF:017730216,	Contrato:3010J388068	CPF:072117784,	Contrato:3010J402711	CPF:099664744,	Contrato:3010J395930	CPF:156792544,	Contrato:3010J438763	CPF:709885634,
Contrato:3010I847169	CPF:021092604,	Contrato:3010J340865	CPF:072347984,	Contrato:3010J327308	CPF:099923554,	Contrato:3010I234720	CPF:197918014,	Contrato:3010J409964	CPF:713122474,
Contrato:3010I740260	CPF:027782354,	Contrato:3010J390033	CPF:073176514,	Contrato:3010J435836	CPF:100713254,	Contrato:3010I0878014	CPF:204308504,	Contrato:3010J409964	CPF:713122474,
Contrato:3010J408907	CPF:028661642,	Contrato:3010I851117	CPF:075219234,	Contrato:3010J219849	CPF:102094564,	Contrato:3010J385350	CPF:205548344,	Contrato:3010J399217	CPF:716590984,
Contrato:3010J316642	CPF:033627234,	Contrato:3010I110781	CPF:075341114,	Contrato:3010J090450	CPF:103093824,	Contrato:3010J378424	CPF:285415788,	Contrato:3010J267543	CPF:790397074,
Contrato:3010I654433	CPF:038261254,	Contrato:3010J103810	CPF:077618634,	Contrato:3010J359368	CPF:103714654,	Contrato:3010I612497	CPF:351075452,	Contrato:3010J293678	CPF:840532594,
Contrato:3010I833943	CPF:039089784,	Contrato:3010J361455	CPF:081034074,	Contrato:3010J090708	CPF:104253204,	Contrato:3010I879641	CPF:351075452,	Contrato:3010J184095	CPF:884722484,
Contrato:3010J402745	CPF:042997744,	Contrato:3010J380299	CPF:081170414,	Contrato:3010J413698	CPF:105768574,	Contrato:3010J405919	CPF:351075452,	Contrato:3010J081238	CPF:928262374,
Contrato:3010I276602	CPF:050817154,	Contrato:3010J397310	CPF:082591854,	Contrato:3010J416812	CPF:106656974,	Contrato:3010J383876	CPF:362401588,	Contrato:3010I745398	CPF:996580114,
Contrato:3010J340820	CPF:050891464,	Contrato:3010J364799	CPF:085377214,	Contrato:3010J375039	CPF:107045344,	Contrato:3010J202930	CPF:380053104,	Contrato:3010I745398	CPF:996580114,
Contrato:3010J135971	CPF:052097504,	Contrato:3010I895688	CPF:089758884,	Contrato:3010J434949	CPF:107385714,	Contrato:3010I670889	CPF:409074638,	Contrato:3010J384373	CPF:998480744

GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA

Alemanha e China pedem acordo

Em reunião em Pequim, Olaf Scholz e Xi Jinping também rejeitaram qualquer escalada nuclear do conflito

Agência Estado

A Alemanha e a China pediram para que Rússia e Ucrânia iniciem conversas para um acordo de paz e rejeitaram qualquer escalada nuclear do conflito, ontem, durante uma questionada viagem do chanceler alemão, Olaf Scholz, a Pequim - acusada pelo Ocidente de fornecer apoio a Moscou em meio ao conflito no Leste Europeu.

Scholz, que está viajando com vários líderes em-

presariais alemães, teve uma recepção formal do presidente chinês, Xi Jinping, recentemente renomeado chefe do Partido Comunista, no Grande Salão do Povo, no coração de Pequim. A agenda de um dia do chanceler alemão no país asiático atraiu críticas sobre o apoio tácito da China à Rússia, persistindo controvérsias sobre laços econômicos e questões de direitos humanos.

"Foi muito importante para mim enfatizar, dizer claramente que uma escala-

da (da guerra) na forma do uso de uma arma nuclear táctica está excluída", disse Scholz à imprensa. "Estou muito feliz que, sobre este assunto, pelo menos, um acordo foi alcançado."

Scholz é o primeiro líder do G-7, principais nações industrializadas do mundo, a se reunir com Xi desde o início da pandemia de Covid-19, que foi detectada pela primeira vez na China em 2019, e o primeiro líder europeu a visitar a China desde a invasão da Ucrânia pela

Rússia. A viagem diplomaticamente delicada ocorre no momento em que a Alemanha e a União Europeia trabalham em sua estratégia para uma Pequim cada vez mais assertiva e autoritária.

Por outro lado, a visita de Scholz reflete a importância dos laços comerciais da Alemanha com a China, a segunda maior economia do mundo, principalmente nos setores automobilístico e manufatureiro. Só a Mercedes Benz vendeu 758.863 carros na China no ano pas-

sado, mais do que em qualquer outro país, segundo dados da empresa.

Xi observou que a visita de Scholz ocorre no momento em que os dois países marcam mais de 50 anos de relações diplomáticas que remontam ao relançamento das trocas econômicas, apesar da rivalidade da Guerra Fria, que continuam sendo uma parte fundamental do relacionamento até hoje.

"Atualmente, a situação internacional é complexa e mutável", disse Xi à emissora

estatal CCTV. "Como potências influentes, a China e a Alemanha devem trabalhar juntas em tempos de mudança e caos para fazer mais contribuições para a paz e o desenvolvimento mundial."

Sobre a Ucrânia, Xi "ressaltou que a China apoia a Alemanha e a UE no desempenho de um papel importante na promoção das negociações de paz e na construção de uma estrutura de segurança europeia equilibrada, eficaz e sustentável", informou a CCTV.

NO BAHREIN

"O Deus da paz nunca apoia a violência", diz papa Francisco

Vatican News

O papa Francisco encontrou-se com os membros do Conselho Muçulmano de Anciãos, na Mesquita do Palácio Real Sakhir, em Awali, no Bahrein, na tarde de ontem. A palavra "paz" norteou o discurso de Francisco. O Pontífice reiterou que "o Deus da paz nunca conduz à guerra, nunca incita ao ódio, nunca apoia a violência". "Nós, que cremos n'Ele, somos chamados a promover a paz através de instrumentos de paz, como o encontro, pacientes negociações e o diálogo, que é o oxigênio da convivência comum. Entre os objetivos que vocês propõem, conta-se o de difundir uma cultura da paz baseada na justiça. Este é o caminho, aliás o único caminho, já que a paz é «obra da justiça», sublinhou o papa, reiterando que "a paz não pode ser apenas proclamada, deve ser enraizada. E



Foto: Vatican Media

Francisco encontrou-se com os membros do Conselho Muçulmano de Anciãos, ontem, em Awali

isto é possível removendo as desigualdades e as discriminações, que geram instabilidade e hostilidade".

Precisamos cada vez mais de nos encontrar, conhecer e estimar. Francisco disse que ficou impressionado ao ver

como um hospede é acolhido no Bahrein, "não só com um aperto de mão, mas levando também a outra mão ao coração em sinal de afeto; como se dissesse: a tua pessoa não fica longe de mim, mas entra no meu coração, na minha

vida. Com respeitoso afeto, também eu levo a mão ao coração, vendo cada um de vocês e bendizendo ao Altíssimo pela possibilidade de nos encontrarmos".

"Creio que precisamos cada vez mais de nos encon-

trar, conhecer e estimar, superando os preconceitos e as incompreensões da história em nome d'Aquele que é Fonte de Paz. Diante de uma humanidade cada vez mais ferida e dilacerada que, sob a veste da globalização, respira com dificuldade e medo, os grandes credos devem ser o coração que une os membros do corpo, a alma que dá esperança e vida às aspirações mais elevadas", disse o papa.

Francisco convidou a pensar, "nas várias pessoas que são obrigadas a migrar da sua terra por causa de conflitos alimentados pela compra a preços acessíveis de armamentos já sem validade, para acabar depois identificadas e rejeitadas em outras fronteiras através de equipamentos militares cada vez mais sofisticados. E, assim, a esperança é morta duas vezes! Pois bem, perante estes trágicos cenários, enquanto o mundo segue as

quimeras da força, do poder e do dinheiro, somos chamados a lembrar, com a sabedoria dos anciãos e dos antigos, que Deus e o próximo vêm antes de tudo, que só a transcendência e a fraternidade nos salvam. Cabe a nós desenterrar estas fontes de vida; caso contrário, o deserto da humanidade será cada vez mais árido e mortífero. Sobretudo cabe a nós testemunhar, mais com os fatos, do que com as palavras, que acreditamos nisto".

"Temos uma grande responsabilidade diante de Deus e dos homens, e devemos ser modelos exemplares daquilo que pregamos, não só nas nossas comunidades e em nossa casa. Nós, que descendemos de Abraão, pai na fé dos povos, não podemos ter no coração somente «os nossos», mas devemos dirigir-nos, cada vez mais unidos, a toda a comunidade humana que habita na terra".

SUPORTE BÉLICO

Estados Unidos acusam Coreia do Norte de enviar armas para a Rússia

Agência Estado

Os americanos acusaram a Coreia do Norte de enviar secretamente projéteis de artilharia em "número significativo" para a Rússia, dando suporte bélico a Moscou em sua ofensiva na Ucrânia. O porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, John Kirby, afirmou que o regime norte-coreano tem tentado fazer parecer que as armas estão sendo enviadas para países do Oriente Médio e do Norte da África.

De acordo com Kirby, porém, o destino seria o território russo. Ele rejeitou fornecer uma estimativa específica sobre a quantidade de armamentos enviada à Rússia. "(A Coreia do Norte) está fornecendo secretamente (munição para a Rússia), mas ainda estamos monitorando isso para determinar se as remessas são realmente recebidas", afirmou.

Kirby acrescentou ainda que os EUA têm "uma ideia" de qual país ou países Pyongyang está usando como "canal" para enviar as armas, mas não especificou, pois o governo americano continua analisando como pode responder às ações. A Casa Branca também não especificou o modo de transporte ou se os EUA ou outras nações tentariam impedir os embarques para a Rússia.

Drones

"Não acreditamos que eles (os armamentos) estejam em tal quantidade que mudem a direção desta guerra ou mudem o impulso ucraniano no leste ou no sul, onde alguns dos combates mais pesados na Ucrânia estão ocorrendo", disse Kirby.

A descoberta ocorre depois que o governo do presidente americano, Joe Biden, disse em agosto que os militares russos receberam cen-

tenas de drones fabricados pelo Irã para uso no campo de batalha na Ucrânia.

Os EUA disseram que o Irã também enviou pessoal para a Crimeia, controlada pela Rússia, para fornecer suporte técnico na operação dos drones. Autoridades iranianas negam ter fornecido drones ou qualquer outro tipo de apoio à Rússia.

A Coreia do Norte tenta estreitar as relações com a Rússia à medida que grande parte do Ocidente se afastou do país, culpando os EUA pela crise na Ucrânia e condenando a "política hegemônica" do Ocidente para justificar a ação militar de Moscou no Leste Europeu.

Em julho, a Coreia do Norte se tornou a única nação, além de Rússia e Síria, a reconhecer a independência dos territórios de Donetsk e Luhansk, alinhando-se ainda mais com a Rússia sobre o conflito na Ucrânia.

LIXO ESPACIAL CHINÊS

Pedaço de foguete cai no Pacífico e fecha parte do espaço aéreo da Europa

Agência Estado

Um pedaço do foguete Longa Marcha 5B Y4 que estava em direção à Terra de forma descontrolada e provocou, inclusive, o fechamento de parte do espaço aéreo de países europeus - caiu ontem no Oceano Pacífico às 7h01 no horário de Brasília, informou o Departamento de Defesa dos Estados Unidos.

Desde que a China lançou o foguete, em 31 de outubro, para transportar o laboratório Mengtian à estação espacial Tiangong, os sistemas de vigilância espacial dos EUA (Usspacecom) e da União Europeia (EUSST) acompanhavam a reentrada na atmosfera terrestre do CZ-5B, um pedaço de lixo espacial de cerca de 20 toneladas e 30 metros de comprimento que era a parte central do Longa Marcha 5B Y4.

Depois de circundar a Terra várias vezes e sobre-

voar a Península Ibérica, o objeto, enfim, caiu no Oceano Pacífico. É normal que detritos caiam na Terra após o lançamento das missões espaciais, mas não tão grandes como esse. Por esta razão, nos últimos dias, o EUSST e o Usspacecom trocaram dados para tentar estimar o ponto e o tempo do impacto.

À 0h de Brasília, "havia a possibilidade de que o objeto pudesse cair em território espanhol" e, por esta razão, foi decidido restringir o tráfego aéreo em alguns aeroportos espanhóis, explicou à agência EFE Jorge Lomba, chefe do Departamento Espacial do Centro para o Desenvolvimento da Tecnologia Industrial da Espanha (CDTI). França, Chipre e Portugal tomaram depois a mesma decisão e suspenderam o tráfego aéreo por mais de uma hora.

Por fim, no início da manhã de ontem, foi descartado que o objeto pudesse cair na Europa - e as restrições

de tráfego aéreo foram revogadas.

Com a chegada do módulo Mengtian, a estação espacial chinesa está agora completa e deverá funcionar por cerca de 15 anos, orbitando a cerca de 400 quilômetros da Terra. Em 2024, é provável que ela se torne a única estação espacial do mundo se a Estação Espacial Internacional for aposentada, como planejado.

Críticas

Quando os foguetes caem na Terra, a maioria queima na reentrada na atmosfera, embora grandes pedaços possam sobreviver. A China foi criticada no passado por permitir que seus foguetes caíssem na Terra sem controle. Em julho, os restos de um foguete chinês caíram no mar de Sulu, nas Filipinas, levando Washington a repreender Pequim por não compartilhar informações sobre a descida do objeto potencialmente perigoso.